



Oliveira do Bairro assembleia municipal

**ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL, REALIZADA EM  
TRINTA DE ABRIL DO ANO DE DOIS MIL E  
NOVE.**-----

----- Aos trinta dias do mês de Abril, do ano de dois mil e nove, no Salão Nobre da Câmara Municipal, realizou-se a segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal do corrente ano, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

----- **1 - INÍCIO DOS TRABALHOS** -----

----- **2 - EXPEDIENTE** -----

----- **3 - INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO** -----

----- **4 - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **5 - ORDEM DO DIA** -----

----- **5.1. - Apreciação da informação do Sr. Presidente da Câmara acerca da Actividade Municipal.** -----

----- **5.2. – Apreciação do Inventário 2008.** -----

----- **5.3. – Apreciação e Votação do Relatório de Gestão de 2008 e dos Documentos de Prestação de Contas 2008.** -----

----- **5.4. – Aprovação da proposta da Câmara Municipal para aplicação do Resultado Líquido do exercício de 2008.** -----

----- **5.5. – Autorização e aprovação de um Empréstimo de Longo Prazo com maturidade superior a 10 anos, no montante de 1.000.000,00€.** -----

----- **5.6. – Revogação da deliberação de 27-02-2009 que aprovou a proposta de constituição da Comissão de Análise do Processo da Nova Alameda.** -----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Os trabalhos foram presididos por **ANTÓNIO MANUEL DIAS CARDOSO** e secretariados por **GILBERTO MARTINS DA ROSA** e **MARIA INÊS MARTINS PATO**. -----

----- Para além do Presidente da Câmara e do Vice-Presidente da Câmara, estiveram igualmente presentes nesta Sessão da Assembleia Municipal, os Vereadores António Mota, Laura Pires, Leontina Novo e Óscar Ribeiro. -----

----- Eram vinte horas, quando foi declarada aberta a Sessão. -----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, iniciou a sua intervenção, cumprimentando todos os presentes, dando de seguida a palavra ao 1º Secretário GILBERTO MARTINS DA ROSA, a fim de que este verificasse a presença dos Membros na presente Sessão. -----

----- Efectuada que foi a chamada, verificaram-se as ausências dos Membros da Assembleia Municipal CARLOS RAFAEL DA COSTA TAVARES, JORGE DIOGO CARDOSO MENDONÇA, ACÍLIO DIAS VAZ E GALA, ALEXANDRE MIGUEL CORREIA FERREIRA e AMILCAR ANTÓNIO EUSÉBIO MOTA. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **ANTÓNIO MANUEL DIAS CARDOSO** – informou, que todos os membros tinham solicitado por escrito, a justificação da falta à presente Sessão da Assembleia Municipal e a respectiva substituição pelos elementos seguintes da respectiva Lista, que se encontravam presentes, sendo convidados a participar nos Trabalhos da presente Sessão da Assembleia Municipal os senhores PAULO MIGUEL DE ALMEIDA RATO DAS NEVES BARATA, VICTOR MANUEL DOS SANTOS LOUREIRO, CARLOS OLIVEIRA, CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA, que substituem, respectivamente, os Membros antes indicados. -----

----- Informou que o Membro Acílio Gala tinha solicitado igualmente por escrito a sua substituição, não tendo contudo sido possível efectuar a mesma. -----

----- De imediato deu-se início ao ponto **2** da Ordem de Trabalhos – **EXPEDIENTE**,



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

incluindo-se neste ponto, a aprovação da Acta da Assembleia Extraordinária de 12 de Março e da Acta da Assembleia Ordinária de 27 de Fevereiro de 2009, tendo o senhor Presidente da Assembleia Municipal questionado os Membros da Assembleia Municipal presentes, se tinham algum reparo a fazer aos teores das mesmas. -----

----- Usaram da Palavra os membros André Chambel e Dinis Bartolomeu.

----- Após a solicitação das correcções às Actas foi seguidamente colocada à consideração dos Membros da Assembleia Municipal a aprovação das mesmas. -----

----- Efectuada que foi a Votação, as **Actas, datadas de 12 de Março de 2009 e de 27 de Fevereiro de 2009**, foram **Aprovadas por Maioria**, com **3 e 4 Abstenções respectivamente**.

----- De imediato deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos: **3 – INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO**, tendo o senhor Presidente da Assembleia Municipal, questionado o público presente, a fim de verificar se alguém desejava intervir, o que efectivamente veio a suceder. -----

----- Interveniente do Público **Pedro Pereira** – Iniciou a sua intervenção explicando que é empresário em Bustos desde 2001 e adquiriu, juntamente com os seus sócios, um lote na Zona Industrial de Oiã onde edificaram um pavilhão para produção de diversos produtos.

----- Informou que no dia 29 de Maio de 2008 se reuniu com o Presidente da Câmara onde apresentou um memorando onde expunha a ideia de recolha de óleos vegetais usados para produção de bio-diesel. O Presidente disse que iria solicitar aos técnicos um parecer que lhe seria depois dado a conhecer. Após uma viagem ao estrangeiro deparou-se com um oleão e através dos meios de comunicação ficou a saber que este processo de recolha e tratamento de óleo foi atribuído a uma outra empresa. No seguimento disto questiona se é apanágio da Câmara Municipal não responder a este tipo de ideias ou se existiu algum problema de comunicação. -----

----- De imediato deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos: **4 - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**, tendo o senhor Presidente da Assembleia Municipal questionado



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

os Membros presentes se desejavam usar da palavra, tendo posteriormente dado o uso da mesma ao primeiro interveniente. -----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – entregou a sua intervenção por escrito à Mesa, pelo que se transcreve de seguida a mesma na íntegra: -----

----- “ ... Nesta intervenção gostava abordar o problema da segurança. -----

----- *Por motivos vários a sensação de insegurança tem vindo a aumentar. Este é um problema nacional, mas também um problema municipal. E num Concelho, que há pouco mais de uma década era um Concelho predominantemente rural, em que todos se conheciam, esta sensação de insegurança é algo que preocupa as pessoas. Demonstração evidente deste facto é o número crescente de habitações que vamos vendo com sistemas de alarmes instalados. Isto é um sinal claro que as pessoas estão preocupadas e que entendem que é necessário investir mais na sua protecção e na protecção dos seus bens. -----*

----- *Podemos interrogar-nos se este sentimento de insegurança é ou não justificado. Será que ele existe apenas na cabeça das pessoas ou pelo contrário corresponde a um fenómeno real e crescente?-----*

----- *Pequenos furtos e vandalismo sempre os houve, mas hoje assistimos a um crescimento acentuado do crime violento. Casos de assaltos a habitações com violência sobre as pessoas têm acontecido no Concelho, e isto não é apenas um fenómeno circunscrito ao nosso Concelho, ainda recentemente casos idênticos ocorreram em Nariz e em Fermentelos. O que mostra que de facto o crime violento, o furto e o roubo têm aumentado de forma significativa em Concelhos com as características do nosso.-----*

----- *As causas são várias: o progresso, a crescente industrialização, a vinda de novas pessoas, a droga, a crise, a pobreza, a falta de valores, tudo isto ajuda a explicar esta insegurança crescente, mas nós temos que procurar soluções. -----*

----- *Uma das principais competências do Estado é garantir a segurança de pessoas e*



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

*bens. Por isso nós temos que olhar para esta questão com muito cuidado e perceber que ela está hoje no topo das preocupações dos munícipes. -----*

*----- Temos que nos interrogar sobre aquilo que podemos fazer para combater este fenómeno. -----*

*----- Desde logo podemos exigir o reforço de meios ao poder central, mas temos que ter consciência que somos nós e mais duzentos municípios, por isso não creio que possamos esperar uma alteração radical da situação, embora considere perfeitamente legítima a nossa pretensão em avançar com mais um quartel da GNR e em aumentar os efectivos e meios disponíveis. Mas isto não depende só de nós e julgo que devemos procurar dar respostas às populações avançando com aquilo que podemos de facto fazer. -----*

*----- Podemos entre outras coisas incrementar o apoio social, temos visto que as principais vítimas deste crime violento são pessoas que vivem sozinhas, idosas, por vezes em situação de miséria e precariedade, o que as torna alvos mais fáceis. Julgo que temos obrigação e que é necessário fazer mais na área do apoio social. A Câmara deve pensar seriamente em criar um banco de casas, não me refiro a um bairro social, porque tenho algumas dúvidas da forma como os ditos bairros sociais acabam por funcionar, o que muitas vezes os tornam também numa fonte de problemas, mas entendo que os serviços sociais da Câmara devem ter um conjunto de casas que gerem, onde podem colocar famílias em risco, em particular idosos, garantindo um mínimo de dignidade e condições a uma renda suportável. Esta é uma forma de proteger um extracto da população extremamente vulnerável. -----*

*----- Outra forma é trabalhar no processo de reintegração das famílias mais problemáticas. Nós temos visto que muitos dos crimes cometidos no Concelho são praticados por pessoas que aqui vivem, por isso é preciso identificar esses casos, é preciso tentar ajudar a endireitar vidas que estão tortas. -----*

*----- Outra área em que podemos intervir é reforçando a vigilância. A implementação de um*



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

*serviço de Polícia Municipal pode ter um papel muito importante neste sentido. Por isso julgo que devemos analisar esta possibilidade com atenção. Se conseguirmos colocar na rua mais um ou dois carros patrulha certamente que isso terá um impacto imediato e grande sobre a segurança de pessoas e bens.*-----

----- *Mas acima de tudo, julgo que é necessário trazer o assunto da segurança para o topo das preocupações. Devemos dinamizar o conselho municipal de segurança. Devemos alinhar as nossas preocupações com as preocupações dos munícipes. E para os munícipes a segurança está no topo das preocupações.*-----

----- *Tenho dito, ...*-----

----- **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES BARATA** – entregou a sua intervenção por escrito à Mesa, pelo que se transcreve de seguida a mesma na íntegra:-----

----- *“ ... Uso este período antes da ordem do dia para lhe manifestar o meu desagrado pelo que se passou na sessão solene da Assembleia Municipal nas comemorações do 25 de Abril. Refiro-me especificamente à intervenção do líder de bancada do CDS/PP.*-----

----- *Espera-se, neste tipo de cerimónias solenes, ou pelo menos esperava eu, e, verdade seja dita, tem sido essa a prática corrente, intervenções obviamente com conteúdo, mas devidamente desprovidas de todo o tipo de questões de guerra político-partidárias perfeitamente menores e secundárias para aquela ocasião... Julgava eu...*-----

----- *Note-se que não acho que tais questões não são relevantes porque o são ... mas não naquela altura... Não naquele momento...*-----

----- *O que não se espera é que sejam precisamente os partidos, filhos de direito de Abril, que, fazendo uso de outra das conquistas de Abril, a liberdade de expressão, fazerem tudo menos dignificar o acto, a ocasião e a solenidade...e neste caso, o 25 de Abril, que se não teve mais nenhum mérito, pelo menos permitiu que existisse o 25 de Novembro*-----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Usar uma cerimónia solene, onde se espera cordialidade, contenção e enquadramento das intervenções, para, em vez disso, fazer mais uma intervenção partidária, recheada de ataque e acusações... Num sem fim de insinuações e sugestões de tudo e mais alguma coisa...que quando feitas nesse enquadramento, nada têm de pedagógico ou de construtivo é absolutamente negativo. -----

----- Mas será que o líder de bancada do CDS/PP não reparou que foi o único a actuar dessa forma? -----

----- Francamente... Não me pareceu nada digno... nada edificante... Foi profundamente desajustado e sem o mínimo de consideração pelas pessoas, pelas instituições e pela Democracia. -----

----- Sei que o panorama não é o melhor... e que os senhores vivem a tragédia de se estarem a preparar para um combate eleitoral que é para os senhores como foi a guerra colonial para o Estado Novo... uma guerra perdida, uma guerra sem razão e sem sentido... ----

----- Mas tenham calma... A Política é como a resolução de equações: tão ou mais importante que o resultado é a forma elegante com que chegamos até ele... -----

----- Referiu o membro Jorge Pato que, e assumindo que é verdade, a Câmara Municipal de Oliveira do Bairro e o Presidente da Câmara, são a má moeda e o CDS/PP e a gestão do Dr. Acílio Gala a boa moeda. Assumindo isso, a boa moeda, entenda-se o Dr. Acílio Gala na liderança do CDS/PP, não pagou o Espaço Inovação, deixou definhar e apodrecer todas as escolas do Concelho, criou o, espectacular, Parque Subterrâneo do Cruzeiro em Oiã e ainda conseguiu comprar os grupos escultóricos para o Concelho de Oliveira do Bairro. -----

----- A má moeda do PSD, leia-se o Executivo liderado por Mário João Oliveira, pagou o que a boa moeda do Dr. Acílio Gala não pagou, corrigiu os erros, que foram muitos, em variadíssimas obras no Concelho, e ainda ficou com uns trocos para fazer obras de recuperação em todas as escolas do Município, mesmo assim ainda sobrou algo para a



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

*construção dos novos Pólos Escolares. -----*

*----- Assumam durante trinta segundos que é verdade que estes Pólos Escolares vão estar vazios. Prefiro Pólos Escolares novos vazios do que escolas degradadas, com os tectos a cair em salas cheias de crianças, que era o que tínhamos. Em todo o caso isso não é verdade, a opção da construção dos novos Pólos Escolares no Concelho está assente em estudos, excepção feita, já assumida politicamente e publicamente, ao Pólo da Mamarrosa. A título de exemplo, nascem, no Concelho de Oliveira do Bairro, aproximadamente 200 crianças. -----*

*----- Fiquei muito contente porque, pelos vistos, o Dr. Acílio Gala é candidato à presidência da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, pelo menos foi o que entendeu do texto do Dr. Jorge Pato no Jornal da Bairrada. Isso é óptimo pois dessa forma o PSD vai poder acabar com mais um mito urbano de que o Dr. Acílio Gala é a resposta para os problemas do Município. Que se candidate pois estamos cá para o derrotar. -----*

*----- **JOÃO PAULO CASTELO DA ASSUNÇÃO SOL** – entregou a sua intervenção por escrito à Mesa, pelo que se transcreve de seguida a mesma na íntegra: -----*

*----- “ ... Foi aprovado no dia 9 de Janeiro pela Assembleia da República e promulgado pelo Presidente da República em 10 de Fevereiro, deste ano, a Lei n.º 8/2009 que cria o regime Jurídico dos Conselhos Municipais da Juventude. -----*

*----- A criação do Conselho Municipal da Juventude é uma pretensão antiga da JSD de Oliveira do Bairro. Com a aprovação e promulgação desta nova Lei que, a meu ver está melhor adaptada às necessidades actuais da sociedade, a Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, tal como todos os outros municípios tem 6 meses para activar este órgão. -----*

*----- Para melhor informação de todos vou apenas dar a conhecer algumas características deste órgão que se encontram explicitas na lei: -----*

*----- Os Conselhos Municipais de Juventude prosseguem os seguintes fins: -----*





**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- a) *Colaborar na definição e execução das políticas municipais da juventude, assegurando a sua articulação e coordenação com outras políticas sectoriais, nomeadamente nas áreas do emprego e formação profissional, habitação, educação e ensino superior, cultura, desporto, saúde e acção social;* -----

----- b) *Assegurar a audição e representação das entidades públicas e privadas que, no âmbito municipal, prosseguem atribuições relativas à juventude;* -----

----- c) *Contribuir para o aprofundamento do conhecimento dos indicadores económicos, sociais e culturais relativos à juventude;* -----

----- d) *Promover a discussão das matérias relativas às aspirações e necessidades da população jovem residente no município respectivo;*-----

----- e) *Promover a divulgação de trabalhos de investigação relativos à juventude;* -----

----- f) *Promover iniciativas sobre juventude a nível local;* -----

----- g) *Colaborar com os órgãos do município no exercício das competências destes, relacionadas com a juventude;* -----

----- h) *Incentivar e apoiar a actividade juvenil, assegurando a sua representação junto dos órgãos autárquicos, bem como junto de outras entidades públicas e privadas, nacionais ou estrangeiras;* -----

----- l) *Promover a colaboração entre as associações jovens no seu âmbito de actuação.* ---

----- *Compete aos Conselhos Municipais de Juventude emitir parecer obrigatório sobre as seguintes matérias:* -----

----- a) *Linhas de orientação geral da política municipal para a juventude, constantes do plano anual de actividades;* -----

----- b) *Orçamento municipal, no que respeita às dotações afectas às políticas de juventude e às políticas sectoriais com aquela conexas;* -----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- c) *Projectos de regulamentos e posturas municipais que versem sobre matérias que respeitem às políticas de juventude;* -----

----- *Compete aos Conselhos Municipais de Juventude acompanhar e emitir recomendações aos órgãos do município sobre as seguintes matérias:* -----

----- a) *Execução da política municipal de juventude;* -----

----- b) *Evolução das políticas públicas com impacto na juventude do município, nomeadamente nas áreas do emprego e formação profissional, habitação, educação e ensino superior, cultura, desporto, saúde e acção social;* -----

----- c) *Incidência da evolução da situação sócio – económica do município entre a população jovem do mesmo;* -----

----- d) *Participação cívica da população jovem do município, nomeadamente no eu respeito ao associativismo juvenil.* -----

----- *Como se pode verificar estes Conselhos são órgãos de apoio, informação e consulta, são importantes fóruns de debate, de troca de opiniões e experiências, de exposição e resolução de problemas da juventude.* -----

----- *Este órgão se funcionar de forma prática e objectiva, pode ser um excelente instrumento de apoio à Câmara Municipal e a todas as instituições e associações juvenis na prossecução de uma política concertada de juventude e para a juventude do nosso Concelho. “*

----- **ANDRÉ DE CAMPOS FEVEREIRO CHAMBEL** – referiu que já tinha solicitado ao Presidente da Câmara, pelo menos duas vezes no início do actual mandato, que intervisse na estrada que circunda a capela do Repolão e tendo em conta que irão votar nesta Assembleia um empréstimo, em que grande parte dele se destina à requalificação das vias do Concelho, solicitava o mesmo mais uma vez tendo em consideração que aquele troço se encontra em muito mau estado. -----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Referiu que numa conversa com um colega da bancada do PSD, salientou-se a oportunidade, tendo em atenção os momentos de crise e de receios económicos que se vive, de a Câmara Municipal em parceria com ou desafiando a Associação Comercial e Industrial da Bairrada, proporcionar meios para a criação de uma incubadora de empresas no Concelho de Oliveira do Bairro. Os investimentos não precisam de ser muitos, o essencial da ideia é que apesar da grande falta de empreendimento dos portugueses, muitas vezes os recém licenciados que têm um ideia para um negócio assustam-se com tudo o que é acessório ao negócio, as despesas correntes, todas as necessidades burocráticas inerentes à criação de empresas, as questões contabilísticas, água, luz, telefone. Salientou que o facto destas preocupações serem facilitadas por outros, para que empreendedores se poderem direccionar apenas para o seu negócio é muito importante. Por tudo isto lança o desafio ao Presidente da Câmara, para que possa estudar a ideia junto com a ACIB, com os empresários e com as forças vivas do Concelho, na criação de um centro de incubação de empresas. -----

----- Disse não lhe ter sido possível estar presente nas comemorações do 25 de Abril e pediu desculpa pela justificação tardia ao Presidente da Câmara. Referiu que não estava a dar resposta ao que o líder da bancada do PSD tinha afirmado relativamente à intervenção do líder da bancada do CDS e que se deve entender que não foi o Dr. Jorge Pato que falou mas sim o CDS, mais disse que, como muitos sabem, prefere o 25 de Novembro ao 25 de Abril. Se tivesse sido ele a intervir naquele dia, o discurso que iam ouvir era exactamente o mesmo do ano anterior e o mesmo de há dois anos porque continua tudo igual. -----

----- Salientou que o 25 de Abril trouxe além da liberdade de expressão, uma série de outras liberdades. E a liberdade não trás só direitos, trás também responsabilidades que têm que ser aprendidas e transmitidas para as gerações mais novas o que não se tem feito. -----

----- Disse que o entristece saber que nas comemorações estiveram presentes oito embros da Assembleia além da Mesa. -----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- **JORGE FERREIRA PATO** – lembrou que tiveram um testemunho do membro da Assembleia Óscar Santos que pretendeu consultar um processo em análise da Câmara Municipal e inicialmente foi-lhe dito que seria necessário fazer uma marcação mas após ter falado com o Presidente da Câmara teve acesso directo ao mesmo processo. No seguimento disto questiona se aquele critério se vai alargar a todos ou se quando forem membros do CDS têm que continuar a mandar uma carta a solicitar marcação.-----

----- Informou que iria entregar à Mesa duas propostas, uma delas tem a ver com o ponto 5.6. Revogação da deliberação de 27/02/2009 que aprovou a proposta de constituição da Comissão de Análise do Processo da Nova Alameda, que na sua opinião de ser votada aquando da discussão do assunto. -----

----- Relativamente à intervenção do membro do PSD referiu que estranhava o que disse pois nas comemorações do 25 de Abril não fez referências partidárias, insinuações nem ataques a ninguém e portanto a sua intervenção foi desajustada relativamente ao que realmente se passou. Confirma-se que o mais nobre e útil do 25 de Abril ainda não chegou ao PSD de Oliveira do Bairro. -----

----- Em relação à questão da moeda disse que todos são diferentes, que têm conceitos diferentes relativamente a várias situações tal como acontece com o dinheiro, a moeda que é mais valiosa para uns não o é para outros e isso só vem confirmar que a teoria de Gresham, com mais de um século, ainda se verifica. As opiniões acerca do valor da moeda são diferentes por isso em é que em diversas épocas históricas prevalecem umas e outras e só o futuro dirá qual a boa e a má moeda. -----

----- **DINIS DOS REIS BARTOLOMEU** – informou que no dia 28 desse mês esteve presente numa reunião com os Presidentes de Junta e com a vereadora Laura Pires onde se discutiram os parques infantis que não cumprem a legislação em vigor. Disse que a iniciativa relativa a estes parques é a correcta e recordou que no mandato do Dr. Acílio Gala também se discutiu o mesmo mas não se chegaram a concretizar nenhuma ideias. Salientou que a Junta



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

de Freguesia não tem as condições para criar um novo parque infantil. Solicitou ao Presidente da Câmara que tivesse em conta o Parque do Vieiro, bastante frequentado, e que após a intervenção que pretendem fazer, rapidamente reponha aquela infra-estrutura. Realçou o facto de se falar muitas vezes em falta de equidade mas no entanto será a freguesia de Bustos a ter o primeiro parque infantil. -----

----- Questionou quais os arruamentos da freguesia de Oiã que vão beneficiar mais rapidamente dos alcatroamentos. -----

----- Referiu que nos protocolos entre a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia, no que diz respeito à compra de terrenos para alargamento de cemitérios, lembrou que para Oiã nada está contemplado e é necessário alargar o cemitério de Perrães. -----

----- Informou que é necessário colocar um sinal de Stop na Rua das Juntas, no lugar dos Pousios., onde já existiram alguns acidentes, nesta mesma zona quando aplicaram o saneamento na Rua do Ribeiro da Palha, colocaram uma tampa de saneamento no meio da vala e é necessário resolver aquele problema. -----

----- No que diz respeito ao apoio aos parques de lazer congratulou a Câmara Municipal porque é muito importante a existência destes espaços no Concelho. -----

----- Informou que as obras no Cruzeiro já se iniciaram e por isso mais uma vez dá os parabéns ao Executivo Municipal. -----

----- Após ler alguns enxertos do texto do Dr. Jorge Pato, publicado no jornal, disse que teve uma má experiência com o Dr. Acílio Gala, apesar de todo o respeito que este lhe merece, a freguesia de Oiã possuiu a fraca moeda, a moeda de prata. -----

----- Frisou mais uma vez que existe equidade e isso ficou provado na Reunião de Câmara daquele dia com os investimentos que serão feitos na Mamarrosa. -----

----- **VICTOR MANUEL BASTOS DE OLIVEIRA** – lembrou o membro Nuno Barata a



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

forma elegante como se dirigiam às pessoas nas últimas assembleias no anterior mandato. ----

----- Recordou também que em 1989 para se comprar pregos ou areia, não havia crédito tinha que se efectuar a compra com dinheiro e essas são coisas que não se esquecem. Mais disse que o Dr. Alípio Sol construiu seis escolas novas e é dito que estavam a cair e que é da responsabilidade do anterior executivo, disse que existiam oito escolas antigas como na Palhaça, Troviscal, Quinta Nova, Bustos, Perrães, Oliveira do Bairro entre outras. Relembrou que também o anterior executivo construiu novas escolas, jardim de infância em Vila Verde com cantina, a escola de Oiã. -----

----- Acrescentou que o Quadro Comunitário actual está virado para a rede social e para a educação e o anterior para a rede de águas e saneamento. Questionou se aquele executivo tomaria a decisão de criar oito escolas, que na sua opinião é um erro mas respeita, se o quadro comunitário não permitisse as candidaturas. -----

----- Seguidamente procedeu à leitura de um Voto de Louvor o qual se transcreve na íntegra: -----

----- “ ... *Através do dinamismo da actividade cultural desenvolvida pela União Desportiva, Cultural e Recreativa do Silveiro, tem sido possível a apresentação, no nosso Concelho, de espectáculos de música e de Teatro de altíssima qualidade.* -----

----- *O culminar desse desempenho foi a estreia, a nível nacional, da peça de teatro “Raparigas”, em 14 e 15 de Março de 2009, facto este que constitui registo que muito enobrece os dirigentes e Associados da União Desportiva Cultural e Recreativa do Silveiro.* -----

----- *Face a esta realização, que muito honra o lugar do Silveiro, a Freguesia de Oiã e o próprio Concelho, a Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro delibera aprovar um voto de louvor pela dinâmica cultural desenvolvida pela União Desportiva Cultural e Recreativa do Silveiro.* -----

----- *Mais se delibera comunicar a aprovação deste voto de congratulação à Direcção da*



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

*Instituição. ...”* -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – relativamente à intervenção do membro Armando Humberto disse que o executivo se antecipou à crise, porque nas primeiras reuniões com o Secretário de Estado da Administração Interna, reivindicava um novo quartel da GNR, mais reforço policial em recursos humanos e em meios materiais, muito antes de se falar tanto em insegurança. Referiu que este reforço existiu nos equipamentos, em termos de apoio no combustível e nos recursos humanos disponíveis, ainda não é suficiente e por isso tem lutado para reforçar a segurança do Concelho. -----

----- Em relação à rede Social referiu que aquilo que se faz de bom todos os dias não vem nos jornais: o cuidado, o atendimento, a parceria com a Misericórdia entre outras. Lembrou, por exemplo, um programa que era apoiado pelo Governo e que entretanto deixou de o ser e que a Câmara Municipal continuou a assumi-lo para o apoio às situações de maior necessidade. Disse concordar que nem tudo o que se faz é visível, e que tudo o que se tem feito ainda não é suficiente e é por isso que todos trabalham todos os dias no sentido de melhorar cada vez mais esta situação. Informou que está marcada uma reunião do Conselho Municipal de Segurança onde serão abordadas todas estas preocupações, mais disse que da última reunião surgiu o pedido para que, junto do Secretário de Estado da Administração Interna, agisse em defesa das melhorias do quartel da GNR, o que aconteceu. -----

----- Referiu que são publicitados todos os dias leilões, feitos pela banca ou pelas finanças, e já se questionou diversas vezes se não seria aquela uma via para a Câmara permitir um regime como foi sugerido pelo membro Armando Humberto. -----

----- Relativamente ao Conselho Municipal da Juventude disse agradecer a divulgação dos objectivos e as suas principais acções e que a Câmara estará atenta e interessada nesse assunto. -----

----- No que diz respeito à intervenção do membro André Chambel, informou que lançaram



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

um concurso público para a colocação de betuminoso em vários arruamentos e um deles contempla toda a Rua Padre Acúrcio que passa perto da rua referida e portanto será levada em consideração, possivelmente como trabalhos a mais, mas espera que depois a oposição não critique esses mesmos trabalhos. -----

----- Informou que em parceria com a Universidade de Aveiro, todos os municípios que fazem parte da região intermunicipal disponibilizaram-se para serem municípios receptores e todos indicaram espaços para isso. Será necessário é que apareçam os empreendedores para assim poderem permitir as condições referidas pelo deputado André Chambel. Referiu mais uma vez se fala de algo que dá a entender que não se tem. O que se faz como a adesão ao Finicia, que foi votado em Assembleia, não é falado. -----

----- Em relação à intervenção do membro Jorge Pato frisou que as regras são iguais para todos, quer sejam elementos da Assembleia ou da Vereação, passam por cumprir a legislação.

----- Informou que o Vice-Presidente da Câmara possui o pelouro das obras particulares e que um dia por semana é reservado para o atendimento. Fora desse dia se entende receber alguém para analisar algum processo, agenda uma hora e depois reúne-se com a pessoas e foi isso que se passou com o Dr. Óscar. Frisou que para si não existem nenhum tipo de diferenças, as regras são iguais para todos.-----

----- Relativamente à má e à boa moeda, frisou as Zonas Industriais, como por exemplo a da Palhaça, o Espaço Inovação e a sua dinamização, a Rua da Comissão de Melhoramentos em Oiã, a requalificação da Zona Industrial de Oiã, a dignificação da Zona Industrial de Vila Verde, o Instituto de Educação e Cidadania, o Palácio da Justiça entre muitas outras, que deram muito trabalho e custaram muito dinheiro, mas parece que tudo isso foi esquecido. -----

----- Solicitou ao membro Jorge Pato que justificasse a afirmação: “ ... passivo bancário aproxima-se do dobro ...”, pois gostaria de perceber qual a percentagem em que se baseia para proferir aquela afirmação. Mais disse que nos empréstimos contraídos no início do seu





**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

mandato a moeda desvalorizou muito, já nos empréstimos mais recentes, a moeda valorizou, no seu entender só esta é a explicação mais plausível para tal declaração. -----

----- Disse não ter qualquer dúvida relativamente às ampliações das Zonas Industriais que estão a dar cumprimento à primeira revisão do PDM e já estão a trabalhar na segunda, e que todos devem saber que a ampliação só pode ser levada a efeito após a aprovação da revisão.

----- Esclarece que o primeiro parque infantil será levado a efeito em Bustos e que sabe que face à requalificação efectuada na freguesia de Oiã, o parque infantil é mais uma necessidade tal como para as restantes freguesias e serão todos concretizados. -----

----- Relativamente à tampa de saneamento disse que a situação será resolvida. -----

----- Em relação à intervenção do membro Vitor Oliveira, lembrou que o projecto político que o PSD apresentou tinha como prioridades as escolas, os regulamentos do QREN foram apresentados no final de 2007 e as eleições em 2005, não podia na altura da campanha adivinhar quais as verbas do QREN e para onde estariam direccionadas. A aposta já estava feita e era inequívoca. Referiu ser verdade que foram construídas algumas escolas que hoje não estão ao serviço da educação. Convidou os membros da Assembleia a visitarem as obras para o Pólo Escolar de Oliveira do Bairro para apreciarem a dimensão e visionarem a diferença. Disse serem visíveis as diferenças ao comparar as reabilitações feitas nas escolas do Troviscal, Palhaça, Perrães e Bustos às intervenções executadas anteriormente. -----

----- Acrescentou ter apreciado a proposta apresentada relativamente à União Desportiva Cultural e Recreativa do Silveiro, até porque trouxe ao Executivo uma aposta no lançamento da peça de teatro "Raparigas" e obteve da parte dos vereadores do CDS uma votação contrária ao pretendido. Porque com este tipo de iniciativa Oliveira do Bairro ganha notoriedade, que é obvio que existem despesas mas trata-se essencialmente de um investimento. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **ANTÓNIO MANUEL DIAS CARDOSO** – questionou se algum membro pretendia intervir relativamente à proposta apresentada pelo



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

membro Vitor Oliveira o que se veio a verificar. -----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – referiu que na sua opinião a União Desportiva Cultural e Recreativa do Silveiro merece aquele louvor e muito mais, pois tem uma admiração muito grande pela Associação da qual já foi atleta, disse ser uma colectividade que tem feito um trabalho cultural exemplar, que trás para o Concelho grandes espectáculos culturais e com um custo bastante reduzido. -----

----- Salientou que por estas razões e muitas outras a Associação merece aquele louvor, mas a apresentação do mesmo é puro oportunismo político. Mais disse que se aquela proposta for aprovada e porque estão em ano de eleições, o que vai acontecer é uma sucessão de propostas iguais àquela porque existem muitas associações no Concelho a executar um bom trabalho e tantos políticos naquela sala a precisarem de medalhas. -----

----- Acrescentou que não deveriam apresentar aquelas propostas dessa forma, deveriam apresentá-las ao Presidente da Mesa que por sua vez a analisaria com o Comissão Permanente e em consenso com os líderes de bancadas decidam a melhor forma de apresentar as ditas propostas, pois aquela não é a forma de prestar um bom serviço ao Concelho, aquela é a forma de tirarem proveito das Associações e do momento. -----

----- **VICTOR MANUEL BASTOS DE OLIVEIRA** – Frisou que a apresentação da proposta não foi oportunismo político, a verdadeira intenção é louvar quem merece. Mais disse que pelo facto de já ter sido Presidente, de continuar como sócio e pertencer a um grupo da Associação pensou em não apresentar a proposta e solicitar a um colega, até de outro partido, que fizesse e que se assim fosse já não lhe chamariam oportunismo político. Salientou que há muitas outras associações que também merecem um voto de louvor, mas não se deve estar à espera de atribuir esses louvores, têm que ser dados quando merecem. -----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS FEVEREIRO CHAMBEL** – referiu que o membro Armando Humberto com a sua intervenção fez exactamente aquilo que estava a pretender evitar, não



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

haveria nenhum aproveitamento político com a apresentação do louvor e agora vai passar a existir. Disse ser necessário ter em conta que independentemente do partido que apresente uma proposta, após a mesma ser votada passa a ser uma proposta da Assembleia Municipal. -

----- **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES BARATA** – solicitou reflexão por parte dos membros da Assembleia da vulgarização daquele tipo de menções e louvores, disse que com isso não pretende dizer que a associação em causa não o mereça mas se os usarem com uma significava insistência correm o risco de lhe retirarem o prestígio e a dimensão que é suposto terem enquanto instrumento de homenagem por parte do órgão mais importante do município de Oliveira do Bairro. Mais disse que não votará favoravelmente, -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **ANTÓNIO MANUEL DIAS CARDOSO** – disse que efectivamente é importante analisarem bem as propostas antes de serem apresentadas, inclusivamente os prejuízos que resultam para as associações pelo facto de serem submetidas àquele tipo de polémica. -----

----- Não participaram na votação do presente Voto de Louvor os Membros da Assembleia Municipal Armando Humberto e Gladys Del Carmen.-----

----- Efectuada a votação, o Voto de Louvor, apresentado pelo Membro Vitor Oliveira, foi **Aprovado por Maioria, com 23 Votos a Favor e 8 Abstenções.**-----

----- De imediato deu-se inicio ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos - **5 – ORDEM DO DIA - 5.1. – Apreciação da informação do Sr. Presidente da Câmara acerca da Actividade Municipal**, sendo dado o uso da palavra ao senhor Presidente da Câmara. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – referiu que no dossier entregue aos membros da Assembleia estão contemplados os esclarecimentos que lhe parecem relevantes daquilo que foi a actividade municipal entre o dia 19 de Fevereiro e 22 de Abril e portanto encontra-se disponível para qualquer esclarecimento.

----- **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES BARATA** – referiu que o Presidente da



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

Câmara continua com as suas qualidades de gestor acima de qualquer suspeita e já há muito tempo que tem os seus dotes de orador e político absolutamente refinados o que é mau para si próprio pois esvazia as suas intervenções mas augura uma recandidatura à Câmara Municipal e uma vitória que está pronto para o ajudar a alcançar. -----

----- Seguidamente tendo apresentado a sua intervenção por escrito à Mesa da Assembleia Municipal, seguidamente se transcreve a mesma na íntegra: -----

----- “ ... *Importa, nesta altura em que estamos no final do primeiro mandato deste executivo liderado pelo PSD, e no período da ordem do dia dedicado à análise da actividade municipal, fazer, mais do que uma resenha dos trabalhos desenvolvidos, antes uma análise à actividade municipal no seu todo e por áreas de acção.* -----

----- *Em quase quatro anos a verdade é que nunca se investiu tanto no apoio às associações como neste mandato. Em apoios directos e indirectos... Não há memória de tal ter acontecido nos executivos liderados pelo CDS/PP... desde os simples mas relevantes subsídios até a construção de sedes ou à entrega de salas às associações em espaços do Município.* -----

----- *Nunca se investiu tanto na cultura como neste mandato... E estou só a referir-me a actividades da exclusiva responsabilidade da Câmara Municipal ... Bom exemplo disso é a rentabilização dos espaços culturais do Município como o são as salas de exposição, a Biblioteca Municipal e os Pólos de Leitura...ou ainda o espaço inovação e o Viva as Associações ou até a FIACOBÁ.... Sem esquecer a ampliação da escola de Artes da Bairrada e resgate do museu de etno musica que quase ia ao fundo logo no dia do baptismo... Como a escola de Oiã que nem sequer instalação tinha quando foi inaugurada e que custou mais de um milhão de euros em arranjos exteriores, pagos na má moeda do PSD. Porque a boa moeda do CDS não os fez e não os pagou.* -----

----- *Nunca, mas mesmo nunca, se fez tanto pela educação como neste mandato....*



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

*Recuperaram-se as Escolas do Concelho, estão a ser edificados novos pólos escolares por todo o Concelho; foi criado o Instituto de Educação para a Cidadania... tudo isto num esforço financeiro absolutamente emblemático. Importa esclarecer que a aposta na cultura estava prevista no projecto político do PSD que foi a eleições e que as ganhou e muito antes de se saber o conteúdo do Quadro Comunitário. Não é verdade que o Quadro Comunitário anterior não tinha previstas verbas para a educação. É tudo uma questão de opções o CDS teve umas e gora o PSD tem outras diferentes. -----*

*----- Não foi aquele Quadro Comunitário que pagou as obras de requalificação das escolas primárias do Concelho de Oliveira do Bairro. Todo o dinheiro gasto em grupos escultóricos, gasto com a boa moeda do CDS teria dado para muitas escolas em termos de requalificação. -*

*----- Nunca se fez tanto pela reabilitação urbana como neste mandato... Caminhos rurais e florestais, estradas municipais, casa verde, zonas industriais, Alameda da cidade... Etc, etc, etc... -----*

*----- Investimentos nos espaços verdes e de lazer com profundas intervenções nos parques de recreio um pouco por todo o conselho....-----*

*----- Outra área que merece ser sublinhada é a da acção social onde se viu nascer o TOB, o reforço significativo do apoio às IPSS, a criação e implementação do projecto remobilar e do banco de voluntariado.-----*

*----- E ainda teve este executivo tempo e dinheiro, em má moeda, para corrigir o que estava mal e muito mal e pagar o que ficou por pagar....sim porque em alguns casos (e não foram poucos) conseguiu o CDS/PP fazer dois em um... Fazer mal e deixar por pagar...*

*----- Isto é a verdade incontornável...E acreditem que não há providência cautelar que possa esconder quatro anos de trabalho com método, com estratégia e com visão.... "-----*

*----- Referiu que no Jornal da Bairrada vem a seguinte citação do membro Jorge Pato: " ... a verdade é que o acesso livre à informação e o respeito pela opinião dos opositores são*



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

*valores que o poder local tem que interiorizar, mais do que pôr cravos vermelhos na lapela, importa manter estes valores na actividade diária e no relacionamento com a oposição o que infelizmente nem sempre tem acontecido ...”, disse que o Dr. Jorge Pato tinha razão, aquilo não é uma insinuação é claramente uma acusação. -----*

**ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – efectuou uma intervenção, cujo teor se transcreve na íntegra, dado ter a mesma sido entregue por escrito à Mesa da Assembleia Municipal: -----

*----- “ ... Nesta intervenção gostava de abordar um conjunto de assuntos:-----*

*----- O primeiro está relacionado com a requalificação da rede viária do Concelho. Julgo que este executivo tem feito um esforço no sentido de fazer intervenções com qualidade, privilegiando mais a qualidade do que a quantidade. Eu julgo que esta é uma estratégia correcta, pois em grande parte do Concelho as redes de águas e saneamento já estão enterradas e é por isso oportuno fazer intervenções para durarem mais do que um inverno. Julgo também que o investimento nos passeios e na segurança dos peões é um investimento importante. Nomeadamente a colocação das passadeiras elevadas é algo positivo, embora algumas tenham uma dificuldade extrema em se manterem elevadas, mas com vontade e persistência tudo se vai fazendo. E dito isto, gostava de convidar o Senhor Presidente a passar pela estrada que vai da Murta, pelo Cercal até ao Repolão, aqui na freguesia de Oliveira do Bairro. É bem verdade que não se pode fazer tudo ao mesmo tempo, mas o estado de degradação daquela estrada, que serve um conjunto largo de habitações é absolutamente deplorável. Aqueles munícipes deviam ser todos isentados de pagar IMI enquanto não for dado um mínimo de dignidade aquela via. Tem-se falado muito nesta Assembleia na questão da equidade da repartição dos investimentos e até é verdade que a freguesia de Oliveira do Bairro tem absorvido uma parcela substancial do investimento, mas àqueles lados não tem chegado nada.-----*



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Verifiquei com agrado a abertura do concurso para a empreitada de construção do Palácio da Justiça de Oliveira do Bairro. É uma aspiração antiga que vai finalmente ser materializada e é um investimento da ordem dos 5 milhões de euros que irá ser efectuado no Concelho. -----

----- Verifiquei também com agrado que o arranjo do largo em Oiã está a avançar. Espero que a intervenção que lá está a ser feita dê dignidade ao local e que aquele largo possa passar a ser um ponto de encontro. Eu não conheço o projecto em detalhe, mas espero que aquilo seja o início da transformação que o Senhor Presidente prometeu para o centro de Oiã. No entanto, esta transformação num poderá ter sucesso se não se conseguir resolver o problema do trânsito, e isso continua por fazer. Até agora aquilo que lá foi feito foi transformar uma rua em sentido único mas isso teve um impacto mínimo. -----

----- Não posso também deixar de ficar desagradado, um dia destes ao visitar o parque da Seara, por verificar que o parque infantil continua ao abandono e em elevado estado de degradação. Já tive oportunidade de trazer este assunto a esta Assembleia há cerca de um ano e continua tudo pior. O escorrega sem protecção, com pregos à mostra, com tábuas soltas, uma autentica armadilha. O parque da Seara é visitado por semana por centenas de pessoas, com muitas crianças a brincarem no parque. É urgente requalificar aquele parque infantil. Possivelmente a forma como ele foi pensado não foi a melhor, mas não podemos fingir que não sabemos, que não vimos, pois um dia ocorre um acidente grave e vamos todos lamentar. -----

----- O poder autárquico sofre deste grave problema, todos querem fazer obra, mas ninguém se preocupa com os custos de operação e manutenção.-----

----- O Executivo tem que arranjar solução para o problema que não passa por eliminar o parque, que não faz qualquer sentido. -----

----- **GLADYS DEL CARMEN FERREIRA DE OLIVEIRA** – que tendo apresentado a sua intervenção por escrito à Mesa da Assembleia Municipal, seguidamente se transcreve a mesma



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

na íntegra:-----

----- “ ... Neste ponto de trabalhos da ordem do dia, sobre a apreciação da informação do Sr. Presidente da Câmara, acerca da Actividade Municipal apraz-me analisar e salientar alguns aspectos pertinentes. Este Executivo tem mostrado um inegável empenho e dinamismo bem explanados no documento Actividade Municipal referente ao período de 19 de Fevereiro até 22 de Abril, do presente ano, verificando-se que tem havido grandes investimentos (apanágio deste executivo) expressos na celebração de contratos de compra e venda de terrenos, em algumas zonas industriais; na compra de terrenos para a implementação da nova Feira da Palhaça; na construção do Auditório, Biblioteca e Junta de Freguesia de Oiã, que já é uma realidade visível e que acabará por ser uma das obras emblemáticas deste executivo; não esquecendo e dando o devido realce à Praça do Cruzeiro em Oiã e do investimento que acarretou a reestruturação e melhoramento do parque subterrâneo e a reabilitação da Casa Verde para o funcionamento do Tribunal de Menores. A educação, bandeira eleitoral deste executivo, não ficou pelas promessas. As promessas geraram obra e as escolas surgem já em fase de construção, como as escolas do 1º ciclo do ensino básico e educação pré-escolar da Palhaça e de Oliveira do Bairro. A elaboração dos Estatutos da Fundação Almeida Roque, aprovada hoje, em reunião camarária, deixou de ser um sonho e passou a uma realidade concreta, assim como a abertura do concurso de construção do futuro Tribunal de Justiça de Oliveira do Bairro. Também não podemos esquecer que este executivo teve uma preocupação na reabilitação urbana em algumas freguesias, nomeadamente Oiã, Oliveira do Bairro, Troviscal e Mamarrosa. Houve a requalificação e beneficiação da rede viária da Rua de S. Sebastião, em Oliveira do Bairro; da Travessa das Cavadas, em Oiã; a pavimentação da Rua da Bunheira e do troço da Estrada Municipal 596 e a execução das três passadeiras elevadas implantadas nas freguesias de Bustos, Mamarrosa e Oliveira do Bairro, para não falar do investimento feito nas pinturas e marcas rodoviárias de sinalização horizontal, em muitas estradas do Concelho. É inegável que nunca antes houve por parte de outros executivos um





**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

*tão amplo apoio dado a todas as associações concelhias. Também não posso deixar de realçar a importância de actividades de promoção cultural implementadas neste período de actividade municipal que, embora mereça um esforço financeiro por parte da Câmara, nunca foram relevadas para segundo plano, fazendo parte integrante das estratégias de desenvolvimento concelhio. -----*

*----- Por tudo o que foi exposto, por todo o trabalho desenvolvido, resta-me dizer que, mais uma vez, o executivo está de parabéns e que poderíamos estar, hoje, aqui, ainda mais satisfeitos se a Alameda da Cidade fosse uma realidade, realidade essa que foi adiada por pretensos processos interpostos em Tribunal Administrativo e Fiscal de Viseu, cujo veredicto foi a absolvição, ou seja, apetece-me dizer “a montanha pariu um rato. ...”-----*

*----- **DINIS DOS REIS BARTOLOMEU** – deu a conhecer a preocupação da população relativamente à rotunda de Perrães, onde já aconteceram vários acidentes, sabe que não depende só da Câmara Municipal, mas enquanto a rotunda não é concretizada a solução passaria pela colocação de algumas lombas como já existiram anteriormente. -----*

*----- Informou que a empresa que requalificará a Estrada 333 já efectuou contactos no sentido que lhe seja fornecido um terreno onde possam colocar as máquinas. -----*

*----- Relativamente aos caminhos agrícolas e florestais não existe nenhuma dúvida que foram já sujeitos a uma importante requalificação, mas é necessário continuar com a mesma até porque se aproxima o verão.-----*

*----- Recordou que a passadeira elevada em Oiã já existe há um ano e com bons resultados, no entanto existem outras zonas perigosas, como por exemplo na Silveira que também necessitam deste tipo de passadeira. -----*

*----- Questionou qual o ponto de situação relativamente à segunda revisão do PDM. -----*

*----- Disse que se tem falado muito no património do Concelho mas não ouve a oposição a falar na Casa Verde que a nível arquitectónico não fica nada a dever à antiga Casa e Cadeia da*



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

Câmara Municipal. -----

----- Deu os parabéns à Vereadora Laura Pires pela realização dos “Sábados em Cheio” e do Carnaval dos mais jovens, dois eventos admiráveis, além das variadas exposições realizadas e também pelo lançamento do livro “Arlindo Vicente”. Deu também os parabéns ao Vereador António Mota pela realização do corta mato que se tem realizado todos os anos. Eventos que ninguém fala, porque não os vão ver. -----

----- Salientou a Fiacoba que será complementada, com Feira do Cavalo e com a exposição da “vaca leiteira”. -----

----- Relembrou que o Palácio da Justiça finalmente será uma realidade. -----

----- Felicitou a requalificação da Travessa das Cavadas, onde todos passeios tiveram que ser destruídos e construídos de novo pois constituíam um perigo para todos os que ali passavam. -----

----- Informou que as obras no Auditório, Biblioteca e Junta de Freguesia de Oiã prosseguem, o edifício está quase alvorado e foi necessário este executivo preocupar-se com a freguesia para que a obra fosse levada a efeito. -----

----- Referiu que o valor das rubricas destinado à piscina e pavilhão em Oiã, não é suficiente e solicita que levem este facto em consideração. -----

----- Concluiu que durante anos só viu a má moeda, a moeda de prata e só agora com este executivo conseguiu ver a boa moeda

----- **MANUEL DA CONCEIÇÃO PEREIRA** – demonstrou agrado pela demolição da casa do Quintaneiro na Póvoa do Forno mas é necessário concluir, de uma vez por todas, a requalificação na E.M. 596, o saneamento, a reposição do passeio na entrada da freguesia do Troviscal que está muito perigoso. Se vão investir em arruamentos e alcatroamentos que concluem aquele troço. -----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Relembrou que na última Assembleia falou com agrado na Casa Verde e lamenta que o muro mal rebocado não seja igual ao que está no jardim, em granito, junto à praça de táxis. Disse não gostar, na Alameda, dos muros abruptos de cimento, arquitectonicamente podiam ter trabalhado melhor. -----

----- Registou com agrado os avanços feitos no sentido de adquirir o terreno para a construção da escola, no entanto gostava de ver as obras a serem desenvolvidas em parceria com a Câmara Municipal que muitas vezes quer liderar tudo. Contou que tinha pedido uma reunião com o Vice-Presidente onde explanou o que pretendia para o jardim infantil e apenas foi feita uma parte, titulada pela Câmara, quando tinha solicitado um protocolo de forma a executar um trabalho mais abrangente. Tal como o jardim, deixou orçamentos para o que pretendia nas zonas envolventes e no parque desportivo. -----

----- Referiu que, relativamente à Avenida do Depósito da Água, o concurso já foi lançado mas ainda não foi adjudicado e não viu essa pretensão no plano de actividades, e possivelmente já não verá a obra enquanto Presidente de Junta. Solicitou a colocação de pavê no lancil que está junto do local onde se realiza a festa, junto da igreja. Mais disse que não pretende grandes obras mas estes pequenos arranjos mudam tudo. -----

----- Em relação à motoniveladora, contou ter enviado ofícios a solicitar a mesma e a última vez que a viu na freguesia foi já há seis meses na parte de trás do cemitério. Disse ficar admirado quando alguém disse não haver motorista para a máquina, até porque de certeza, que a empresa dá formação. -----

----- Chamou a atenção e lamenta que, como ainda não se lançou o concurso para o saneamento para Bustos não terá as ruas alcatroadas, porque não se coloca tapete para depois ser destruído. -----

----- Contou que anteriormente, todos os anos, os Presidentes de Junta se reuniam com a Câmara e definiam alguns quilómetros das suas freguesias que pretendiam que fossem



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

alcatroados e desta forma todos os anos algumas estradas eram alcatroadas. -----

----- Referiu que o jardim envolvente ao Instituto de Educação e Cidadania da Mamarrosa está em mau estado, pobre e abandonado e é necessário dignificar o local. -----

----- Solicitou para a rotunda de Bustos algumas flores, que a Junta prontifica-se a plantá-las, e solicitou que fosse feita uma forte incidência ao proprietário do terreno adjacente à rotunda, para que proceda à limpeza porque se localiza na entrada da freguesia e torna-se um mau cartão de visita. -----

----- Disse não concordar que a Câmara subsidie a Junta para a compra de terrenos para o cemitério, mais disse que a Junta de Freguesia de Bustos sempre comprou os seus terrenos, são investimentos que não dão prejuízos. -----

----- Por fim disse que no próximo documento da Actividade Municipal gostaria de ver a adjudicação para a Rua do Depósito da Água, para a Escola e da escritura do terreno para a construção desta. -----

----- **HENRIQUE SANTIAGO TOMÁS** – referiu que algumas sugestões levantadas neste mandato pela sua bancada pouco ou nada foram tidas em conta, como por exemplo questão do saneamento que ainda não está projectado. Disse ter conhecimento que está a ser feito o levantamento topográfico das redes de saneamento e abastecimento e gostaria de saber o resultado. -----

----- Outro problema levantado anteriormente foi a questão da construção de mais rotundas, como no cruzamento de Perrães, no cruzamento da Zona Industrial onde em horas de ponta o trânsito fica congestionado e no cruzamento do Silveiro onde também já ocorreram bastantes acidentes e portanto julga necessário pressionar as Estradas de Portugal a tomar medidas para ultrapassar estas situações. -----

----- Questionou o Executivo Municipal se é nesta altura que avançarão com a construção e conclusão da Alameda e questionou a bancada do CDS/PP se irão surgir mais providências



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

cautelares no sentido de parar a obra. -----

----- Referiu que a recuperação do edifício da Casa Verde para o funcionamento do Tribunal de Menores foi um sucesso, assim como a construção do futuro Palácio da Justiça que começará em breve, também como a construção da Biblioteca, Auditório e Sede da Junta de Freguesia de Oiã, são todas obras de grande dimensão. -----

----- Em relação à educação pretende que fique bem clara a posição da sua bancada junto da população de Oliveira do Bairro: o Concelho não justifica a construção de oito Pólos Escolares. Chamou a atenção para os Concelhos vizinhos, como Anadia, onde serão construídos Pólos inter-freguesias pois a diminuição da natalidade é um facto visível nas escolas onde o número de alunos tem vindo a diminuir. Disse que as justificações ditas como válidas pelo executivo para si não o são. -----

----- Disse respeitar quando é dito que são opções políticas e de uma promessa eleitoral, mas as circunstâncias mudaram muito nos últimos anos e acabarão por dar razão à sua bancada. Lembrou que cada Pólo custará na ordem dos 2.000.000,00€ (dois milhões de euros), mais os adicionais que já começaram a surgir e portanto com a construção de apenas quatro escolas poupar-se-iam alguns milhões de euros para investir em equipamentos imprescindíveis nas escolas modernas pois é a educação do futuro que está em causa, pois o Concelho necessita de escolas com grande qualidade e não de uma grande quantidade de escolas. Mais disse que, mesmo com o suporte financeiro do QREN, as despesas de funcionamento, no futuro, serão um significativo encargo para todo o município.

----- Saliu que quem perde são os alunos pois poderiam usufruir de infra-estruturas dignas e diversificadas, tais como, piscina, pavilhões polidesportivos a troco de percorrer mais um quilómetro. Existe um factor positivo, pois dará mais empregos no presente com a construção dos Pólos e no futuro com o seu funcionamento. -----

----- Questionou qual a situação actual do processo da Escola Profissional. -----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Relativamente à cultura solicitou algumas informações sobre o estado e o funcionamento do Museu da Etno-Música do Troviscal até porque tem ouvido algumas reclamações relativamente à falta de iniciativa da Câmara Municipal para dinamizar aquele espaço. -----

----- No que diz respeito ao desporto questionou se já foi tomada alguma iniciativa no sentido de adquirir um terreno para a reposição do campo de futebol da Associação Académica da Silveira. -----

----- **JORGE FERREIRA PATO** – informou que iria entregar à Mesa um requerimento a solicitar informações relativamente ao processo da Metalcértima visto que as questões levantadas anteriormente não foram respondidas. -----

----- Relembrou que anteriormente já tinha afirmado no Jornal a sua discordância em relação à construção dos oito Pólos Escolares. -----

----- Esclareceu o Presidente da Câmara, relativamente à consulta de um processo por parte do Dr. Óscar, que em Assembleia Municipal havia dito que se deslocou aos serviços Camarários e foi-lhe dito que não seria possível concretizar a sua pretensão e que após falar com o Vice-Presidente teve acesso ao processo e portanto deduz-se que o agendamento foi na hora. -----

----- Respondendo às questões levantadas pelo Presidente da Câmara, em relação ao passivo bancário aproximar-se do dobro, recordou que em 31 de Dezembro de 2008 a Câmara Municipal encerrou o ano com um passivo bancário de cerca de 9.500.000,00€ (nove milhões e meio de euros), tem mais 450.000,00€ (quatrocentos e cinquenta mil euros) para utilizar do empréstimo contraído de 1.200.000,00€ (um milhão e duzentos mil euros) e tem mais 1.000.000,00€ (um milhão de euros) cujo empréstimo foi aprovado nesse dia em Reunião de Câmara e provavelmente será também aprovado nesta mesma Assembleia. Está a falar em 11.000.000,00€(onze milhões de euros), em números redondos, ou seja em quatro anos a



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

Câmara Municipal aumentou o crédito existente em mais de 50% do que existia anteriormente. E não se podem esquecer que se aproximam a construção de oito escolas previstas em dois anos, que serão realizadas com uma grande componente de crédito, portanto a previsão do passivo bancário aproximar-se do dobro até foi bastante prudente, pois não possui qualquer dúvida que em a curto prazo, este passivo, aumentará para mais do dobro do que existia. -----

----- Relativamente ao facto das zonas industriais não terem sido aumentadas devido à revisão do PDM recordou que será instalada em Vagos uma das maiores indústrias do país e que este Concelho também estava em revisão do PDM, para isso solicitaram uma suspensão parcial temporária do PDM para aquela zona e alegaram interesse público. -----

----- Questionou o Presidente da Câmara, nos três anos e meio de mandato, quantas indústrias novas é que compraram terreno e se instalaram em Oliveira do Bairro. -----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS FEVEREIRO CHAMBEL** – esclareceu o membro Nuno Barata que o seu colega de bancada Vítor Oliveira tinha dito que o QREN, na altura, privilegiava água e saneamento, não disse que não previa verbas para a educação. -----

----- Referiu que na Actividade Municipal, vem a indicação que a beneficiação de caminhos agrícolas e rurais no Concelho de Oliveira do Bairro para o ano 2008 e 2009 está concluída, neste sentido questiona se a freguesia de Oliveira do Bairro não tem caminhos rurais ou se tem se estão todos em bom estado. -----

----- Referiu ficar admirado por constatar que a Câmara foi convidada para se candidatar à segunda edição do prémio do Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana, na variante na reabilitação isolada de edifícios, que visa reconhecer o estímulo de reabilitação de edifícios e do espaço público. O que para si é um convite irónico pois quem o fez não sabe o que se passa no Concelho, não sabe que a Câmara fez com que o edifício mais antigo do município fosse demolido e que deixa no estado que todos conhecem o património industrial de inegável importância que se localiza junto à estação. -----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Relativamente à intervenção do membro Nuno Barata quando diz que nascem 200 crianças por ano em Oliveira do Bairro, disse que é preciso saber se esse número é suficiente para preencher os oito Pólos Escolares previstos num Concelho com seis freguesias, quando por exemplo o Concelho de Anadia que tem quinze freguesias e vai construir apenas três Pólos Escolares. Disse não serem só os 16.000.000,00€ (dezassex milhões de euros) das oito candidaturas e a comparticipação de 70% dos investimentos ilegíveis, porque os 70% que vêm do QREN, em 16.000.000,00€ são apenas 6.000.000,00€ (seis milhões de euros) portanto a Câmara Municipal terá que assumir 10.000.000,00€ (dez milhões de euros) dos seus cofres só para construção e equipamento das suas escolas. -----

----- Relembrou que o membro Nuno Barata lamentou que quando o PSD chegou ao poder encontrou contas para pagar, nomeadamente o Espaço Inovação e obras nas escolas. Nesse sentido recordou mais uma vez que o investimento de 10.000.000,00€ até as escolas estarem prontas, que correspondem a metade do orçamento de 2008 e quase um terço do orçamento deste ano, não esquecendo os 5.000.000,00€ para a Alameda, a participação na Fundação Comendador Almeida Roque com 1.000.000,00€ e que existem várias obras umas já adjudicadas outras para adjudicar no valor de 3.000.000,00€ portanto disse desconhecer onde a Câmara Municipal vai buscar todo esse dinheiro. Questionou se o Presidente da Câmara já calculou quais vão ser os custos anuais correntes de oito escolas. Na sua opinião, independentemente de ser uma aposta daquele executivo, deveria ter existido alguma contenção e será o próximo executivo, esse sim, a ter imensas contas para pagar. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – referiu que as questões relativas ao Pólo Escolar são muitas mas o ideal é aguardar pelas mesmas no terreno para verificar a qualidade, a melhoria, os recursos humanos necessários que não serão muito diferentes dos actuais, a maior garantia e conforto dos pais em relação aos riscos do transporte. Disse que a construção dos oito Pólos Escolares foi uma opção desde o início está tomada e não vale a pena discutir mais essa matéria. -----





**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Em relação à intervenção do membro Armando Humberto relativamente à Rua Padre Acúrcio, informou que está em concurso e será para colocar o betuminoso em toda a sua extensão. -----

----- Referiu que as obras e a requalificação no Parque do Cruzeiro obrigam a algumas alterações e que tomarão algumas medidas relativamente ao ordenamento de trânsito em Oiã.

----- Em relação ao Parque Infantil da Seara disse que a Câmara tem umas responsabilidades e as Juntas outras e este caso está sob a alçada da Junta de Freguesia e que é necessário entender bem isso. Referiu que os parques infantis não cumprem a legislação e o custo da construção de novos parques de acordo com o que está regulamentado é de 30.000,00€ (trinta mil euros). Salientou que está nos planos do executivo construir, até ao final do mandato, um parque em cada freguesia. -----

----- Em relação à intervenção do presidente da Junta de Oiã no que diz respeito a rotundas informou que a empreitada de requalificação da estrada de Perrães terá início num período de quinze dias, quanto a Bustos referiu que já existiram lombas naquele local e não era por isso que não existiam acidentes. Mais disse que após o último acidente cortaram algumas sebes que prejudicavam a visibilidade e colocaram sinalização de maior dimensão. Salientou que continua a persistir na construção da rotunda mas as Estradas de Portugal têm atrasado o processo. Relativamente à rotunda do Silveiro o prazo para as expropriações termina em Maio.

----- Referiu que se fizeram muitas intervenções nos caminhos rurais e se continuarão a fazer no futuro. As passadeiras elevadas serão para continuar a colocar por todas as freguesia, a revisão do PDM encontra-se em tramitação, ainda não receberam os pareceres de algumas das entidades parceiras. -----

----- Relativamente à piscina e ao pavilhão mencionou que em primeiro lugar está a construção dos Pólos escolares. Disse que há a transferência de despesas correntes versus receitas correntes todos os anos para capital com forte expressão, conseguiram os fundos do



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

QREN no seu limite e do QCA III ainda aproveitaram algumas verbas.-----

----- Informou o Presidente da Junta de Bustos que a empreitada para a E.M. 596 está adjudicada, que na Reunião de Câmara desse dia foi aprovada a compra de um terreno para a construção do Pólo Escolar e que é sua intenção continuar com as obras no parque. -----

----- Informou que é obrigação do executivo fazer chegar a motoniveladora a todas as freguesias. Esclareceu que, efectivamente, têm tido dificuldade no que diz respeito aos motoristas. Quando abriram concurso surgiram apenas dois candidatos e das entrevistas realizadas não puderam admitir nenhum. Posteriormente abriram novo concurso admitiram um motorista que veio a provocar algumas anomalias na motoniveladora o que preocupa o executivo tendo em conta que é um máquina cara. Existia a possibilidade de contratar um POC como alternativa, mas com a mudança das regras do Governo isso agora não é possível. Tudo isto gerou bastante dificuldade para colocar a motoniveladora no terreno. -----

----- Relativamente ao jardim da Mamarrosa disse que ia estar atento apesar de nesse dia ter estado no local e não ter visto nada em muito mau estado. -----

----- Relativamente à Rua do Depósito as propostas para a empreitada estão em análise e é necessário cumprir as exigências. -----

----- Quanto à intervenção do membro Henrique Tomás informou que a rede de saneamento na Silveira é para ser levada a efeito mas que não podem executar as obras todas ao mesmo tempo porque existe muito a fazer. Referiu que não têm existido financiamentos nem participações. -----

----- Relativamente à Alameda informou que não param de chegar processos a tribunal e que a questão levantada à bancada do CDS foi pertinente tendo em conta que no dia anterior recebeu mais uma participação feita pelo membro Jorge Mendonça sobre a Fiacoba, sobre o TOB entre muitas outras. -----

----- Em relação à natalidade informou que entre 01 de Março de 2007 e 28 de Fevereiro



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

de 2008 nasceram no Concelho 186 crianças, no ano seguinte 209. Informou que na Reunião de Câmara desse dia foram aprovados os Estatutos para a Criação da Fundação Almeida Roque e em breve virá esse mesmo assunto à Assembleia Municipal. -----

----- Referiu que as instalações é o mais fácil de executar, a dinâmica e a vida é o mais importante e nem sempre o mais fácil. -----

----- Relativamente ao terreno na Silveira recordou que utilizaram metade do campo para construir um bastante melhor e que está a desenvolver contactos e negociações nesse sentido.

----- Em relação à intervenção do membro Jorge Pato disse ter ficado a saber que a notícia por ele subscrita não é o que se passa é o futuro, pois se adicionarem ao passivo bancário, aprovado por praticamente todos, nesse mandato não aprovaram nenhum empréstimo excepcionado do limite de endividamento como o anterior executivo fez e bem feito, portanto estão dentro dos limites. Recordou que o limite que tinha quando iniciou o mandato era cerca de 40.000,00€ (quarenta mil euros), ou seja, estava no limite e continua no limite. Mais disse que não se podem comparar apenas valores absolutos, tem que se comparar um conjunto de situações e depois incluir o que ainda não está utilizado. Referiu que não se podem esquecer também, das amortizações. A Câmara Municipal tem obrigação de utilizar os dinheiros públicos e acolher e lutar por conseguir todos os fundos do QREN. -----

----- Informou que nos quatro mandatos anteriores o passivo bancário aumentou 1350%, anteriormente isso nunca foi problema e agora está a ser. Recordou que no início do seu mandato estavam facturados e por pagar, relativamente ao Espaço Inovação, mais do que 1.000.000,00€ (um milhão de euros), existiam empréstimos contraídos para pagar parcialmente, em 700.000,00€ (setecentos mil euros), essa dívida, mas este valor representava mais de 12% face ao limite de passivo bancário. Referiu que conclui que o membro Jorge Pato preferia que este executivo deixasse o local como estava na altura, sem nenhuma utilização e desta forma não se endividava. -----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Relativamente à questão do PDM e o exemplo que vão buscar a outros municípios, lamenta que não o façam também, relativamente a outras matérias. Porque o que Vagos fez este executivo também está a fazer em relação à Zona Industrial de Vila Verde e ao E' Leclerc. O anterior executivo recebeu dinheiro e assumiu por contrato algo que não tinha condições para cumprir e ainda hoje a Câmara está para receber dinheiro, pois apesar de todas as diligências efectuadas ainda não conseguiu resolver totalmente a situação. -----

----- No que diz respeito à Casa Verde e à sorte que tiveram com a mesma, frisou que a sorte dá trabalho. Em relação aos caminhos rurais de Oliveira do Bairro ninguém melhor do que o Presidente da Junta para confirmar que estão efectuados, e apreciou o membro André Chambel ter atenção sobre esta matéria. -----

----- Em relação ao número de escolas disse que não ia gastar mais tempo a falar sobre isso, já estava tudo dito. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **ANTÓNIO MANUEL DIAS CARDOSO** – informou todos os membros eu iriam ser convocados nesse mesmo dia para uma Assembleia Extraordinária com vista à aprovação dos Estatutos da Fundação Almeida Roque. -----

----- Desta forma, e com a concordância de todos os membros, deu-se início aos pontos seguintes da Ordem de Trabalhos - **5 – ORDEM DO DIA - 5.2. – Apreciação do Inventário 2008; 5.3. - Apreciação e Votação do Relatório de Gestão de 2008 e dos Documentos de Prestação de Contas 2008; 5.4. – Aprovação da proposta da Câmara Municipal para aplicação do Resultado Líquido do exercício de 2008**, sendo dado uso da palavra ao senhor Presidente da Câmara. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – em relação a este assunto disse que passaria a enumerar algumas situações que considera importante e relevantes. Fez uma referência a 80% que mereceu da parte do Executivo Municipal, ou projecto, execução e pagamento ou o projecto, cabimento e a assumpção da



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

responsabilidade, porque estão hoje, a executar muitas obras que foram cabimentadas no final do ano anterior e têm feito questão de fazer apenas uma revisão por ano, pois se tivessem levado a efeito uma segunda revisão em Dezembro possivelmente poderiam ter adequado algo mais à execução mas isso é perder tempo. -----

----- Referiu com expressão positiva o aumento da prestação de serviços na piscina em 15%, o aumento das despesas e do investimento nas refeições em 11%, a diferença entre a despesa corrente e a receita corrente com um saldo positivo de 3.164.253,63€ (três milhões, cento e sessenta e quatro mil, duzentos e cinquenta e três euros e sessenta e três cêntimos), que foram investidos em capital, um ponto bastante positivo que evidencia a forma de gestão, em tempos de crise, num ano em que a quebra de IMT representou 204.069,72€ (duzentos e quatro mil, sessenta e nove euros e setenta e dois cêntimos), em que a derrama traduziu-se numa redução de 161.816,74€ (cento e sessenta e um mil, oitocentos e dezasseis euros e setenta e quatro cêntimos), a quebra na cobrança de taxas em 62.850,78€ (sessenta e dois mil, oitocentos e cinquenta euros e setenta e oito cêntimos), o aumento de juros em mais 115.229,93€ (cento e quinze mil, duzentos e vinte e nove euros e noventa e três cêntimos), o aumento de pessoal que se prende essencialmente com a contratação de pessoal para apoio a actividades de índole escolar, salientou que a Câmara cumpre todos os limites no que diz respeito a despesas com o pessoal, o aumento da soma da SUMA, ERSUC e SIMRIA, serviços que se prestam à população. Frisou que existe um aumento de despesa mas também um aumento na receita que ninguém fala. -----

----- Relembrou as despesas correntes que a Câmara tem, como por exemplo com o IEC no seguro, no pessoal, na limpeza e na luz, o tratamento do relvado que é assegurado pela Câmara porque é necessário apoiar a prática desportiva, no Espaço Inovação que teve desde o início uma grande dinâmica, os espaços verdes que hoje existem e que exigem tratamento tal como os espaços públicos, os Pólos de Leitura entre outros, todos eles aumentam a despesa corrente mas todos eles são bons investimentos. -----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Referiu que se tivessem seguido algumas das propostas dos vereadores do CDS teriam, por exemplo, admitido todos os monitores vinculados por contrato logo o aumento de despesas com o pessoal seria muito maior. Tem todo o respeito por estes profissionais mas é necessário saber gerir. Outra proposta era baixar o IRS para zero, nas receitas municipais. Para a Fiacoba sugeriam não existir cobrança de bilhetes. -----

----- Saliu que o TOB continua no terreno e cada vez tem mais passageiros. -----

----- Referiu que neste ano não existiu QCA III, que do QREN não existiu receita embora os projectos tenham ficado preparados e a garantia dos fundos possíveis para que seja hoje uma realidade algumas obras no terreno e num futuro próximo muitas mais, além dos Polos Escolares, a Escola Profissional, o Palácio da Justiça e a Casa da Cultura. Desafiou a lembrarem um mandato onde tantas obras aconteceram em simultâneo. -----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – entregou a sua intervenção por escrito à Mesa, pelo que se transcreve de seguida a mesma na íntegra: -----

----- “ ... *A análise do Relatório de Gestão e Prestação de Contas é uma tarefa complexa, pela elevada quantidade de informação que nos é fornecida e pela necessidade de extrair o essencial. No entanto, não posso deixar de felicitar o executivo e os técnicos, que elaboraram os documentos que nos foram entregues, pela informação detalhada que facultaram à Assembleia. Nestes últimos anos, tenho ficado sempre com a sensação que os Orçamentos e Planos de Actividades que nos são entregues são muito pobres, na definição das linhas estratégicas, e que são documentos com pouco conteúdo, já a qualidade dos relatórios de Gestão e Prestação de Contas me parece que está de acordo com as expectativas legítimas desta Assembleia. Por isso fica aqui uma primeira nota positiva.*-----

----- *Vou naturalmente assumir que as contas estão em conformidade com as regras contabilísticas da administração pública, pois não é para fazer essa fiscalização que fui eleito, vou procurar fazer uma análise política dos documentos.* -----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Desde logo neste documento é claro qual é o grande problema com que nos temos que deparar nos próximos anos. E o problema, são os 12 milhões de euros da autarquia que têm que ser investidos nos pólos escolares. Pois pelas contas do Senhor Presidente, teremos uma comparticipação de 7 milhões para 19 milhões de investimento, o que dá uma taxa efectiva de comparticipação de 37%, o que nos obriga a colocar os tais 12 milhões. Eu não duvido da justeza destas contas, acho mesmo que no final em vez de 19 milhões serão 20 ou 21 milhões, porque irão certamente ocorrer imprevistos, como já ocorreram no pólo de Oliveira do Bairro, e de 12 milhões iremos passar para 13 ou 14 milhões. O problema que se coloca é que os pólos têm que ser executados numa janela temporal reduzida, estamos a falar em mais ou menos dois anos, e a receita corrente da autarquia anda à volta dos 12 milhões por ano. Claro, que nós podemos, com o recurso ao crédito, e eu acredito que vai ser possível para esta situação específica aceder ao crédito, diferir este investimento no tempo. No entanto, teremos sempre que pagar o capital e os juros, e se algum dia viermos a fazer as contas, incluindo o capital e os juros, iremos verificar que estes 8 pólos escolares terão custado qualquer coisa como quase 2 milhões de euros cada um em verbas próprias. E ainda não começámos a contabilizar as despesas de funcionamento. Os 8 pólos escolares foram uma opção, uma opção que no nosso entendimento podia e deveria ter sido mais contida, já aqui o dissemos várias vezes que a obsessão por criar pelo menos um novo pólo escolar por freguesia foi errada, embora politicamente tenha sido a mais fácil. O Senhor Presidente, tem salientado o factor da proximidade, e não julgue que eu não sou sensível a ele, mas mesmo com estes 8 novos pólos escolares isso acabou, vejamos por exemplo o caso de Oliveira do Bairro. A velha escola está no centro da cidade, muitas são as crianças que podem ir a pé, sozinhas ou acompanhadas por pais ou avós, podem até em alguns casos ir almoçar a casa, como eu fui quando lá andei, mas mudando a escola para um dos extremos da freguesia tudo isso acabou, infelizmente. Mas iremos ganhar novas coisas, uma escola nova, bem infra-estruturada, esperamos, a proximidade da piscina, do pavilhão dos campos de futebol e ténis, acredito, sinceramente, que



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

*neste jogo de perdas e haveres as crianças irão sair a ganhar. Mas as crianças terão que ser transportadas para lá, de carro ou autocarro, na sua maioria, quem diz em Oliveira do Bairro diz nos outros casos, por isso transportar por transportar, não é por mais 3 ou 4 quilómetros que a diferença é feita. E a verdade é que com menos 4 milhões de euros, que acredito sinceramente que uma opção diferente poderia ter poupado, poderíamos avançar com outros projectos dos quais o Concelho está igualmente carente, para já não falar da redução dos custos de funcionamento. Temos ainda que ter presente que o governo anunciou para muito breve um programa para recuperação de escolas de outros graus de ensino, e por isso sábio teria sido, se nós tivéssemos mantido alguma folga que nos permitisse avançar também em força nestes novos programas. -----*

*----- Dito isto, que no meu entender é o aspecto que mais nos vai marcar no médio prazo, importa no entanto salientar outras questões. Desde logo o elevado investimento que está a ser feito na sede da junta de freguesia de Oiã, auditório e biblioteca. Sinceramente tenho muitas dúvidas, como as levantamos na altura própria, se a dimensão do edifício se ajusta às necessidades. Temos uma grande obra, mas não está de todo claro, quem é que vai suportar as despesas de funcionamento do auditório e biblioteca. Naturalmente as despesas da sede da junta devem ser suportadas pela junta como acontece em todos os outros lados, mas a junta não tem capacidade financeira para dinamizar o auditório e a biblioteca, e o pior que pode acontecer é deixarmos esta questão em aberto, como parece que é a intenção do Senhor Presidente. Sejamos claros, actualmente a Junta e o executivo são da mesma cor política, o que certamente facilitará as coisas, mas não sejamos hipócritas, no dia em que isso não vier a acontecer como é que será? Por isso só vejo duas alternativas. Passar a dinamização e gestão do auditório e biblioteca para a Câmara Municipal, da mesma forma que tal é feito com a actual biblioteca municipal e da mesma forma que tal irá ser feito com o auditório da futura Casa da Cultura, quando esta vier a ser construída, fazendo-se assim uma gestão e dinamização integrada destas infra-estruturas. Esta é a forma lógica e racional de fazer as coisas, outra*





**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

*alternativa é haver um protocolo assinado com a Junta de Freguesia que diga de forma clara quais os montantes que serão transferidos para efeitos de gestão e dinamização destas infra-estruturas. Se isto não vier a acontecer, aquele edifício pago com o dinheiro de todos nós, irá servir para promover a baixa política, e eu acho que todos devemos ter a sabedoria para não promover este tipo de situações futuras. -----*

*----- Um outro assunto que eu gostava de abordar está relacionado com a avultada verba dispendida pelo município para a recolha do lixo, quase 500 mil euros, em contrapartida para o abastecimento público de água, expansão da rede e sua manutenção, foram pagos menos do que 150 mil euros. Mesmo adicionando as despesas com o pessoal, a distribuição da água deverá custar ao município cerca de metade do que aquilo que custa recolher o lixo. Esta não é a percepção que as pessoas têm, de todo, as pessoas têm presente que a água é cara e por isso poupam água, e o lixo pouco conta e por isso a preocupação com o lixo produzido é praticamente nula. Há aqui um desfaseamento claro entre a percepção e a realidade que temos que alterar. -----*

*----- Gostava ainda salientar que, num contexto de crise, que levou à redução dos impostos directos arrecadados, e com uma inflação em mínimos históricos, quase nula, a receita arrecadada através do **IMI cresceu face a 2007 quase 30%**. O que nos vem dar razão quando na discussão tida em Setembro passado solicitávamos a redução da taxa de IMI. É obviamente da mais elementar justiça que se apliquem as mesmas regras a todos os municípios, e isso faz que ao avançarem com os processos de reavaliação, se aumente a base de tributação o que justifica a subida do imposto arrecada, mas também é óbvio que a taxa devia descer, para que as expectativas das famílias que adquiriram casa própria não saiam completamente desfraldadas. Por isso, e suportados por estes números iremos continuar a bater-nos pela descida da taxa do IMI...”-----*

*----- Por último e em relação à intervenção do Presidente da Câmara quando aos monitores que apoiam as actividades extra-curriculares, referiu entender a justificação dada,*



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

mas isso tem um impacto negativo no serviço que é prestado, pois os monitores mudam com muita facilidade e isto resulta também da precariedade do contrato que têm.

----- **JORGE FERREIRA PATO** – entregou a sua intervenção por escrito à Mesa, pelo que se transcreve de seguida a mesma na íntegra: -----

----- “ ... Este é o último Relatório de Gestão que vamos votar neste mandato. Como tal deverá ser analisado numa perspectiva de balanço. Balanço e análise do que foi feito por este Executivo. E pode dizer-se que o balanço a fazer é necessariamente negativo. Porque o realizado foi manifestamente insuficiente.-----

----- Desde que chegou ao poder este Executivo foi batendo sucessivamente, alguns máximos e mínimos históricos. Alguns positivos, mas a maior parte que não abonam em seu favor. O ano de 2008 não fugiu à regra e veio confirmar a tendência. -----

----- Tivemos em 2008, a menor receita de capital dos últimos dois mandatos. A incapacidade de gerar receitas de capital tem sido crescente, com o decorrer dos anos. -----

----- Durante o último mandato não houve uma única reunião de aprovação de contas ou orçamentos, em que o PSD não criticasse esse facto. Basta consultar as Actas para verificarmos que estão aqui algumas pessoas permanentemente criticaram esse facto. As declarações de voto do partido são elucidativas.-----

----- Por exemplo, atente-se ao que foi dito durante o último mandato. -----

----- Vou citar “A diferença entre o que foi previsto (13.722,00€ e o que foi arrecadado (6.806,00 €) incluindo aqui o saldo transitado. O que demonstra a forma como se consegue iludir, com números irrealistas, para fazer crer às pessoas menos esclarecidas, que as verbas constantes do Plano de Actividades, possibilitam a realização de projectos que depois não passam do papel” – fim de citação. -----

----- Recorde-se que os senhores previram 17.981,00€ e realizaram 5.231,00€. Nesse ano



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

*fez-se 50% do orçamentado. Os senhores este ano fizeram 29% do que orçamentaram. Aquilo que disseram a este propósito assenta-vos que nem uma luva. -----*

*----- Vou citar novamente “os membros do PSD votam contra porque: pelo empolamento das receitas de capital que permite a inclusão de obras e projectos que não se realizarão” ou “A previsão das receitas calculadas com exagerada subestimação é um sinal de má gestão obrigando o gestor a recorrer a mecanismos/demonstrações/cálculos descabidos para justificar a não execução do inicialmente proposto”. -----*

*----- Já o disse aqui uma vez. A maior parte das receitas de capital depende das transferências do poder central ou do crédito bancário. A única receita de capital que depende praticamente da actividade do Executivo Municipal, é a venda de terrenos. A tal variável de equilíbrio que o Dr. Acílio Gala empolava para equilibrar o orçamento. E que os senhores criticaram sempre veementemente. -----*

*----- Vou citar “Não entendo o rigor com que se planeia o Orçamento, uma vez que há uma rubrica que vale 32% da Receita, que se chama venda de terrenos. Eu faço um raciocínio lógico, 25€/m<sup>2</sup> que se vende o lote, dá 325.000m<sup>2</sup> vendidos, não sei que concelhos é que se vão vender.” -----*

*----- Isto foi dito no mandato anterior. Mas já neste mandato ouvimos todos o Sr. Presidente da Câmara declarar (e vou citar) “Não encontrei os 13 milhões de euros de terrenos que supostamente estavam por vender e que constam da última revisão orçamental”. -----*

*----- O Sr. Presidente da Câmara orçamentou para 2008, 12 milhões e meio de euros para venda de terrenos. Deduz-se daqui que o senhor entretanto encontrou os terrenos. Ou então comprou-os para os poder vender. -----*

*----- Em Setembro do ano passado, a três meses do final do ano, a previsão foi corrigida para 8 milhões e 800 mil €. No final do ano tinham vendido cerca de 800 mil. Dos 8 milhões nem sinal. E portanto gostaríamos de saber, se o Sr. Presidente encontrou ou não, esses 12*



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

*milhões de euros em terrenos que tinha mencionado. -----*

*----- Eu espero que daqui a pouco venha aqui o líder da Bancada do PSD dizer que o Partido mudou de opinião. À semelhança do que aconteceu com os protocolos com as Juntas de Freguesia. Mas não é isso que queremos ouvir. Nem é ele que eu gostaria de ouvir. Eu quero ouvir os autores das frases que citei. Os que escreviam e liam as Declarações de Voto do Partido. E não é dizer que mudaram de opinião. Dizer sim, que andaram anos a dizer disparates. Que andaram anos a enganar a população. -----*

*----- Também as despesas de capital foram as menores da última década. Há muito tempo que a Câmara Municipal não investia tão pouco no Concelho. -----*

*----- Mais um record para o vosso palmarés. -----*

*----- Além das fracas receita e despesa de capital, este Executivo conseguiu este ano um feito histórico. -----*

*----- Penso que pela primeira vez na história do Concelho (pelo menos das duas últimas décadas), a despesa corrente foi superior à despesa de capital. Ou seja, o consumo foi superior ao investimento. Esta é a demonstração cabal do tipo de gestão deste Executivo. Em vez de investir, gasta-se. Aqui estão os números a demonstrarem a política dos 3 F' (festas, foguetes e fotografias). Os números a demonstrarem o que é uma gestão despesista. -----*

*----- O Sr. Presidente justifica no Relatório de Gestão (e vou citar) “ De realçar que o aumento registado nas despesas correntes deve-se, em muito, ao aumento das despesas realizadas no âmbito do contrato programa relativo ao financiamento do programa de generalização do fornecimento de refeições aos alunos do 1º ciclo e no âmbito do acordo de colaboração – programa de expansão e desenvolvimento da educação pré-escolar” (fim de citação). -----*

*----- Este argumento não é válido. É uma falácia, porque não serve de justificação. O custo líquido entre esta despesa e a comparticipação do Ministério da Educação são apenas*



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

157.419,00€. -----

----- Mesmo abatendo este valor à despesa corrente, continuaríamos a ter a despesa corrente maior do que o investimento. -----

----- Se analisarmos outros indicadores importantes, encontram-se novos máximos históricos. Para não variar, voltamos a ter o maior passivo bancário de sempre e o maior passivo de curto prazo de sempre, nomeadamente a fornecedores. -----

----- Depois deste rol de troféus deixo para o fim, aquela que para os senhores foi durante muitos anos, como que a mãe de todas as batalhas: a Taxa de Execução. -----

----- Durante o último mandato ouvi críticas sucessivas ao Dr. Acílio Gala, por causa da Taxa de Execução. Poderia citar dezenas de referências a esse valor. Não vou fazê-lo. Não temos tempo nem o Sr. Presidente da Câmara estava cá, pelo que não tem culpa disso. E portanto vou limitar-me apenas ao tempo deste Executivo. -----

----- Dois meses depois de tomar posse, o Sr. Presidente da Câmara afirmou nesta Assembleia:-----

----- Vou citar "...um Orçamento de rigor, que atinja níveis de execução aceitáveis, ao contrário dos Orçamentos antecedentes, nomeadamente o de 2005, cuja taxa de execução global anda na ordem dos 60%." -----

----- Níveis de execução aceitáveis, Sr. Presidente. Para o senhor, 60% é inaceitável. Como apresenta hoje uma taxa de execução de 49%, está tudo dito. -----

----- Mas pior. Estes 49 % são conseguidos à custa da batota feita em Setembro. Não fosse aquela revisão orçamental feita de forma batoteira e os senhores apresentariam uma Taxa de Execução de 43,5%. À luz dos vossos critérios, absolutamente lastimável. -----

----- Já disse aqui várias vezes, que não considero a Taxa de Execução muito importante. Porque esse valor é o resultado de um quociente que depende essencialmente do



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

*denominador, que é o Orçamento. Basta haver um Orçamento empolado, para que a Taxa de Execução seja fraca. E até pode haver muita obra feita.-----*

*----- O problema é que os senhores não conseguem nenhuma delas. Quer a Taxa de Execução, quer a Despesa de Investimento são absolutamente miseráveis.”-----*

*----- Interrompeu a sua intervenção para recordar que Oliveira do Bairro, durante vários anos, foi mencionado em vários rankings e nos últimos anos tem perdido posição, este ano só aparece no ranking das despesas com o pessoal, sob o total das despesas e passou de 12º para 34º, ou seja mais um indicador do tipo de gestão efectuada. Relativamente às despesas com o pessoal, nomeadamente com os monitores, desafiou o Presidente da Câmara a verificar o que disse, em Assembleia, sobre a situação do pessoal a contrato na Câmara Municipal. ----*

*----- “ A análise dos números por si só justifica perfeitamente o voto contra este Relatório. Mas esta é apenas uma parte do problema. Existe outra razão muito forte para votar contra. Razão que tem sido recorrente e que os senhores, em vez de corrigirem, ainda agravaram mais. ---- -----*

*----- A razão é a falta de equidade entre as várias freguesias. Eu confesso que não sei como é que alguém de Bustos ou do Troviscal pode votar a favor deste Relatório. Apesar dos membros da Assembleia terem o dever de votar pelos interesses do Concelho e não da sua freguesia. Só vejo uma razão: é quando os interesses do partido estão à frente dos interesses da população. Infelizmente, daqui a pouco vamos com certeza ver alguns casos. -----*

*----- Vou terminar. Depois do exposto é óbvio que vou votar contra. Esta Prestação de Contas é um exemplo perfeito de um certo tipo de gestão. Este documento é a demonstração de como os senhores enganaram o povo quando estavam na oposição. E como gerem mal quando estão no poder. -----*

*----- Mais do que a minha opinião, os números confirmam-no. ...”-----*

**NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES BARATA** – referiu que todos os membros



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

de bancada do PSD são solidários com as anteriores bancadas do PSD na Assembleia Municipal e obviamente com as anteriores lideranças do partido e não deixa de ser relevante que o líder de bancada do PSD naquela Assembleia não é o mesmo e na sua bancada, a quase totalidade dos membros que a constituem, também o são pela primeira vez. Sendo verdade que são solidários com as posições assumidas pelo partido e pela bancada no passado, não menos verdade é será dizer que têm uma nova liderança, um novo método e novas estratégias. Frisou que um grande sinal de inteligência é as pessoas terem a capacidade para mudar de opinião. -----

----- Seguidamente entregou a sua intervenção por escrito à Mesa, pelo que se transcreve de seguida a mesma na íntegra:-----

----- “ ... Sr. Presidente, minhas senhoras e meus senhores -----

----- *Da análise política que fizemos ao relatório de gestão e prestação de contas de 2008 entendemos serem estes documentos que reflectem as grandes linhas de actuação deste executivo cumprindo o projecto político do PSD para Oliveira do Bairro sem comprometer a viabilidade financeira do Município. -----*

----- *Importa referir que continuamos dentro dos limites da nossa capacidade de endividamento mas se é no limite que nos encontramos essa é uma herança que nos foi deixada pelos executivos do CDS/PP não é uma responsabilidade nossa.-----*

----- *Relevante é ainda sublinhar o facto que, com uma capacidade de contracção de dívida muito limitada, este executivo conseguiu viabilizar avultados investimentos absolutamente estruturantes para o nosso Município e que estão a mudar para muito melhor o nosso Concelho em áreas tão importantes como a educação, a cultura, a acção social e a requalificação urbana.*

----- *Sublinhamos ainda que continuamos com uma percentagem de despesa com recursos humanos que merece destaque à escala nacional e, no que se refere ao desempenho ao nível da gestão financeira, económica e patrimonial, contas de 2007 (que são as*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

*disponíveis), foi considerado, por uma entidade externa de grande prestígio, uma das melhores Pais. -----*

*----- Pelo supra referido estes documentos comprovam que o executivo liderado pelo PSD conseguiu gerir com eficiência e rigor recursos escassos apresentando obra de vulto. Confirmando assim a sua capacidade de decisão e o seu dinamismo provando ser competente numa altura de grandes dificuldades no panorama nacional. -----*

*----- São pois estes alguns dos aspectos que a Bancada do PSD tenciona trazer para o debate que se segue assumindo desde já uma posição favorável em relação aos documentos em causa. -----*

*----- **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** - entregou a sua intervenção por escrito à Mesa, pelo que se transcreve de seguida a mesma na íntegra: -----*

*----- “ ... **Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Membros desta Assembleia;** -----*

*As contas que hoje são objecto da nossa apreciação espelham, em termos estratégicos e financeiros, o desempenho do PSD na liderança do Executivo Camarário na gestão do nosso Município, durante o ano de 2008. -----*

*----- Este é o momento que, todos os anos, gera alguma expectativa e curiosidade junto das populações, comunicação social e partidos políticos. Esta mesma expectativa e curiosidade redobram-se quando estamos à porta de um acto eleitoral, que se presume intenso, conjugado pelo facto de estarmos a viver uma grave crise económica e financeira, em que todos os dias vemos, ouvimos e lemos constantes apelos para um maior rigor e transparência na gestão das instituições privadas e públicas.-----*

*----- **Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Membros desta Assembleia;**-----*

*----- Da análise efectuada à informação económica e financeira das diferentes peças contabilísticas que compõem a prestação de contas de 2008 não vislumbramos significativas*





**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

*alterações em relação ao ano anterior. E vou prescindir de elencar um conjunto de rácios e de indicadores, até porque tive conhecimento que a Câmara em parceria com o Comendador Almeida Roque vai levar a efeito uma Fundação, e as contas a partir desse momento serão sujeitas a auditoria externa e deixarão de existir duas leituras sobre os números. A apreciação e discussão daquele documento é muito redutora quando basicamente se discutem execuções e alguns indicadores completamente descontextualizados de todo o panorama nacional. -----*

*----- **Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Membros desta Assembleia;** -----*

*----- Na óptica orçamental, os principais rácios de estrutura confirmam também o bom grau de eficiência na execução orçamental e testam de forma muito clara a autonomia financeira do Município de Oliveira do Bairro. “-----*

*----- Informou o membro Jorge Pato que só existe um anuário, o de 2007 e a leitura que fez não tem absolutamente nada a ver com os dados que ele apresenta. -----*

*----- **“Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Membros desta Assembleia;** -----*

*----- Para começar a apreciação política às contas de 2008 é importante dar a conhecer alguns indicadores, de extrema relevância e de grande orgulho para todos os Oliveirenses, constantes no Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses 2007 editado pela Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas e apresentado no dia 8 do presente mês.-----*

*----- O nosso município está pela 1ª vez, desde a 1ª Edição deste Anuário (exercício de 2004), no ranking dos 50 melhores municípios que apresentam o melhor desempenho ao nível da gestão financeira, económica e patrimonial.-----*

*----- E pela segunda vez consecutiva, o exercício de 2006 e 2007, no ranking dos 35 municípios que apresentam menor peso das despesas com pessoal e não antes.-----*

*----- **Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Membros desta Assembleia;** -----*

*----- É esta a verdadeira e incontornável realidade, -----*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- *É chegada a altura de falar verdade!* -----

----- *E agora....* -----

----- *Será que o CDS-PP de Oliveira do Bairro vai dar o dito por não dito...* -----

----- *Será que o CDS-PP de Oliveira do Bairro vai assumir que errou na análise dos documentos de 2007 quando diagnosticou e passo a citar do Dr. Jorge Pato “a Câmara Municipal de Oliveira do Bairro não está gravemente doente, mas apresenta sintomas de doença”. E, Dr. Jorge Pato, ainda bem que é bancário e diga-se competente, porque se fosse Médico, quanto à sua capacidade de diagnóstico estaríamos conversados.* -----

----- *Será impossível, para o CDS-PP de Oliveira do Bairro, reconhecer o excelente desempenho do actual Presidente Mário João Oliveira ao nível da gestão económica, financeira e patrimonial do nosso Município. É que se assim for, terei então que encontrar a resposta desta vossa atitude na leitura do livro de Saramago “Ensaio sobre a Cegueira”, que até já está na minha mesa-de-cabeceira.* -----

----- **Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Membros desta Assembleia;** -----

----- *A transparência e a clareza dos números falam por si e comprovam o excelente desempenho deste executivo ao longo de todo o mandato, validando o rumo escolhido, face aos resultados que a dinâmica deste executivo proporcionou e se constata nos documentos em apreciação.* -----

----- *Estou certo, e todos os indicadores o confirmam, que este é o caminho que iremos continuar a trilhar na permanente procura da melhoria do bem-estar de todos os Oliveirenses e de uma eficiente e eficaz gestão dos recursos municipais.* -----

----- *É pois, com total convicção, que iremos votar favoravelmente estes documentos, os quais traduzem o excelente trabalho desenvolvido pelo Executivo da Câmara Municipal, liderado pelo PSD.* -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- **E Senhores Deputados,** -----

----- Não sei se os nossos colegas do CDS-PP acham que estão perante um milagre ou até se ponderam a sua conversão ao PSD perante este excelente trabalho desenvolvido. Mas acredito sinceramente que tenham, desde já, uma eventual canonização (entenda-se recondução) do actual presidente de Câmara, Mário João Oliveira, por mais 4 anos. ...”-----

----- **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – referiu que nas notas às demonstrações financeiras, analisa que uma das operações relacionadas com as regularizações de exercícios anteriores se prende e passou a ler “ ...operações de regularização de anos anteriores no que diz respeito à aplicação do principio de especialização do exercício no montante de 1.023.000,00€ (um milhão e vinte e três mil euros)...”, salientou que, até porque é uma regularização com sinal negativo, em princípio presume-se que existiu algum erro nas contas e portanto gostaria de ver essa situação esclarecida. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **ANTÓNIO MANUEL DIAS CARDOSO** – solicitou à Assembleia autorização para prosseguir com os trabalhos tendo em conta que estavam no limite do tempo regimental. Questionou se pretendiam continuar até ao final da Ordem de Trabalhos ou apenas concluir o tema em discussão. Após votação decidiu-se concluir apenas o assunto em discussão continuando desta forma com as intervenções dos membros da Assembleia. -----

----- **GLADYS DEL CARMEN FERREIRA DE OLIVEIRA** – referiu que depois da brilhante intervenção do seu colega de bancada Carlos Ferreira não tinha muito mais a acrescentar. -----

----- Salientou que não gosta de ser coagida psicologicamente embora de forma inconsciente. O membro Jorge Pato deixou no ar que se fosse deputado de Bustos ou do Troviscal não votaria favoravelmente o documento. Referiu que tem duas características muito importantes: uma é a lealdade, é leal aos seus amigos e aos projectos que abraça, é evidente que foi eleita deputada não só pelo círculo da freguesia de Bustos mas pelo Concelho e é este



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

que tem que defender. Disse que em mais do que uma ocasião defendeu a sua freguesia, num papel que possivelmente não lhe assentaria na perfeição, uma vez que não é presidente de Junta. Mais disse que lhe ficaria mal que votasse o relatório de contas tendo em conta apenas a freguesia onde reside, e por isso votará favoravelmente a prestação de contas. -----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS FEVEREIRO CHAMBEL** – referiu não ter recebido o relatório, apenas as contas e que após conversa com os colegas ficou a saber que aconteceu apenas consigo. -----

----- Relativamente ao inventário, na parte do equipamento administrativo adquirido em 2008 existem vários itens que não têm valores de aquisição, valor patrimonial, valor actual, valor contabilístico com autorizações acumuladas. -----

----- Disse ficar admirado quando o Presidente da Câmara fala nas despesas com os monitores, pois que ao analisar o património adquirido pela Câmara Municipal, no que diz respeito ao equipamento básico adquirido em 2009, achou espantoso o preço de algumas cadeiras para o IEC, em que cada cadeira custou 420,00€ e deveriam ser de grande qualidade pois compraram onze, o que perfaz um total de 4620,00€ gastos apenas neste equipamento. Questionou o que dirão as pessoas que estão em regime de tarefa sobre esta situação. -----

----- Saliu também que por um logótipo colocado no Pólo de Leitura da Mamarrosa de 1,12m por 0,76m pagaram 2.184,00€ (dois mil, cento e oitenta e quatro euros). -----

----- Relativamente ao relatório de gestão e às contas não se pode pronunciar e relativamente à sua orientação de voto não poderia deixar de ser contra. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – relativamente às preocupações relacionadas com o auditório e biblioteca de Oiã, mencionou que ainda se encontram em construção. Quando estiverem concluídas a seu tempo será encontrada a melhor solução. Mais disse que se Oiã souber dinamizar, com o tecido empresarial que possui, aqueles locais, melhor. Caso contrário a Câmara Municipal, no que diz



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

respeito à biblioteca dará o devido apoio, colaboração e orientação, no que diz respeito ao auditório não é nesta data realista fazer futurismo. Mas antes da sua inauguração a Câmara estará disponível para encontrar a melhor solução juntamente com a Junta de Freguesia. -----

----- Em relação à diferença de valores para o lixo e para a água referiu não existir Reunião de Câmara onde não fale na questão do peso em termos de valor que o lixo tem, em acções de sensibilização. Continuarão a persistir nesta situação e a atitude das pessoas no dia-a-dia poderá contribuir para alguma redução. -----

----- Relativamente ao IMI, lembrou que nessa mesma Assembleia, aquando da apresentação das contas, tinha citado uma série de rubricas onde existiram reduções, naturalmente se tivesse efectuado uma redução no IMI teriam investido menos, seria uma menor receita, um menor investimento em capital. Mais disse que uma vez que há um excedente da despesa corrente vs receita corrente, que foi investida em capital, se reduzisse a receita seria menos investimento. Salientou que tudo tem que ser ponderado e já referiu várias vertentes que exigem constante atenção e preocupação, como a área social, a educação e as refeições, a formação, o desporto entre muitos outros. -----

----- Sobre a questão da precariedade referiu que actividades de acompanhamento extra-curricular e alguma assistência são também divididos pelos POC's. Enquanto a Câmara pagava apenas o subsídio de refeição, transporte e seguro neste momento a Câmara tem que pagar 20% do total. O custo para a autarquia de quarenta ou mais pessoas com contrato a termo certo implica, para além do normal, tem mais 10% de encargos. Tudo isto são custos e a despesa corrente aumenta e podia aumentar ainda muito mais. -----

----- Relativamente à intervenção do membro Jorge Pato referiu que todos sabem a realidade dos terrenos e recordou uma hasta pública realizada onde dois lotes na Zona Industrial de Oiã foram adjudicados e será realizada outra para mais três terrenos nesta mesma Zona Industrial. Reafirmou tudo o que havia dito relativamente aos 12.000.000,00€ (doze



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

milhões de euros) e não se deve comparar despesa com custo líquido. Têm três milhões de euros de receita corrente a mais do que a despesa. -----

----- Informou que o passivo bancário a fornecedores se encontra no mesmo nível que no ano anterior. Recordou também que o passivo em 2002 era de 7.266.000,00€ (sete milhões, duzentos e sessenta e seis mil euros), em 2005 era de 13.169.000,00€ (treze milhões, cento e sessenta e nove mil euros) o que não era uma preocupação, era a melhor gestão e que agora tudo é um problema. -----

----- Relativamente à questão colocada pelo membro Duarte Novo referiu que, contrariamente àquilo que imaginava antes de ser Presidente de Câmara, a aplicabilidade dos Planos de Contabilidade nas empresas são obrigatórias há muito tempo já nas Câmaras, neste caso o Pocal há poucos anos. -----

----- Deu o exemplo de um terreno onde a compra é registada por valor histórico. É realizado o loteamento, é depois registado nas finanças, é feita uma avaliação e é gerada uma mais valia. Quando o lote é vendido e muitas vezes por um valor menor que o valor tributável, pode gerar uma menos valia. Por exemplo com terrenos que têm a ver com exercícios anteriores, disse que é uma questão a ser melhorada e actualizada. -----

----- Mais disse que há uma diferença entre comprar um terreno para uma Zona Industrial ou para um loteamento, cujo objectivo quando se compra é para vender, de um terreno para edificar uma Câmara Municipal, uma Junta de Freguesia ou um Auditório. -----

----- Explicou que todas as participações do QCA foram levadas a proveitos directos quando contrariavam as normas do POCAL. Para refazer esta situação só com o apoio de uma equipa de auditores externos, para repor algumas situações. O que faz com que o passivo, embora não exigível aumente. -----

----- Relativamente ao preço das cadeiras referiu que o modelo das mesmas é o mesmo que se utilizou na biblioteca. Os gastos são equiparados, o mesmo acontecendo com o



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

logótipo. Concorde serem caros mas para aquela tipologia foi o melhor preço que conseguiram.

----- Lembrou que há quatro anos o anterior Presidente da Câmara dizia que entre as despesas correntes e as receitas correntes houve uma diferença de 3.223.042,00€ (três milhões, duzentos e vinte e três mil e quarenta e dois euros) dinheiro este transferido para despesas de capital, e que disse também que: “ ... posso garantir-vos que a Câmara Municipal tem uma boa saúde financeira, é verificar a evolução das receitas correntes e despesas correntes e o diferencial que existe para se transferir para despesas de capital ...”, em relação ao endividamento nada acrescentou:” ... é a Direcção Geral da Administração Autárquica que diz qual o limite até onde se pode contrair um empréstimo ...”, recordou também uma intervenção do membro Jorge Mendonça nessa mesma reunião onde dizia que “ ... ainda que o orçamento da sua maquilhagem seja agravado por incontáveis trabalhos a mais ...”. Concluiu dizendo que era esta a boa gestão. -----

----- A Assembleia Municipal, após análise e apreciação dos Documentos de Prestação de Contas de 2008 onde se inclui o Relatório de Gestão de 2008, colocou o assunto à votação tendo obtido o seguinte resultado: **4 Votos Contra, 4 Abstenções e 18 Votos a Favor**, pelo que foi **Aprovado pela Maioria** dos Membros da Assembleia Municipal.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **ANTÓNIO MANUEL DIAS CARDOSO** – deu por terminada a presente sessão ficando agendada a segunda sessão daquela Assembleia para o dia quatro do mês de Maio. -----

-----  
-----  
-----  
-----

----- Aos quatro dias do mês de Maio, do ano de dois mil e nove, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, realizou-se a segunda Reunião relativa à segunda Sessão Ordinária da



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

Assembleia Municipal do corrente ano, convocada para o trinta de Abril do corrente ano, cuja Ordem de Trabalhos, já tinha sido previamente distribuída aquando da respectiva Convocatória:

----- Os trabalhos foram presididos por **ANTÓNIO MANUEL DIAS CARDOSO** e secretariados por **GILBERTO MARTINS DA ROSA** e **MARIA INÊS MARTINS PATO**. -----

----- Para além do Presidente da Câmara e do Vice-Presidente da Câmara, estiveram igualmente presentes nesta Sessão da Assembleia Municipal, os Vereadores Laura Pires, António Mota e Óscar Ribeiro.-----

----- Eram vinte horas, quando foi declarada reaberta a Sessão.-----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, iniciou a sua intervenção, cumprimentando todos os presentes, dando de seguida a palavra ao 1º Secretário GILBERTO MARTINS DA ROSA, a fim de que este verificasse a presença dos Membros na presente Sessão. -----

----- Efectuada que foi a chamada, verificaram-se as ausências dos Membros da Assembleia Municipal, CARLOS RAFAEL DA COSTA TAVARES, ACÍLIO DIAS VAZ E GALA, HENRIQUE MANUEL OLIVEIRA CARRIÇO, ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO, AMILCAR ANTÓNIO EUSÉBIO MOTA, JORGE DIOGO CARDOSO MENDONÇA e ALEXANDRE MIGUEL CORREIA FERREIRA.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **ANTÓNIO MANUEL DIAS CARDOSO** – informou, que os Membros, Carlos Tavares, Armando Humberto, Amílcar Mota, Jorge Mendonça e Alexandre Ferreira s tinham solicitado por escrito, a justificação da falta à presente Sessão da Assembleia Municipal e a respectiva substituição pelos elementos seguintes da respectiva Lista, que se encontravam presentes, sendo convidados a participar nos Trabalhos da presente Sessão da Assembleia Municipal os senhores PAULO MIGUEL DE ALMEIDA RATO DAS NEVES BARATA, OSCAR AIRES DOS SANTOS, CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA, VITOR LOUREIRO, CARLOS JORGE DA SILVA OLIVEIRA que substituem,





**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

respectivamente, os Membros antes indicados. -----

----- Informou que o Membro Henrique Carriço e Acílio Gala tinham solicitado igualmente por escrito a justificação da sua falta e respectiva substituição, não tendo contudo sido possível efectuar a mesma. -----

----- De imediato deu-se inicio ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos - **5 – ORDEM DO DIA - 5.4. – Aprovação da proposta da Câmara Municipal para aplicação do Resultado Líquido do exercício de 2008**, sendo dado o uso da palavra ao senhor Presidente da Câmara.

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – referiu que a proposta está bem explícita e portanto está disponível para qualquer esclarecimento. -----

----- Não havendo nenhum Membro que desejasse intervir, foi o presente assunto colocado à votação. -----

----- Tendo-se apurado no exercício de 2008 um Resultado Líquido positivo de 2.385.154,70 € (dois milhões, trezentos e oitenta e cinco mil, cento e cinquenta e quatro euros e setenta cêntimos) e no seguimento das imposições legais do ponto 2.7.3.4 do POCAL “*É obrigatório o reforço do património até que o valor contabilístico da conta 51 - Património - corresponda a 20% do activo Líquido*” e 2.7.3.5. do POCAL “*sem prejuízo do disposto no n.º anterior deve constitui-se um reforço anual da conta 571 - Reservas Legais - no valor mínimo de 5% do Resultado Líquido*”, a **Assembleia Municipal deliberou por maioria, com 2 abstenções e 0 votos contra e 23 votos a favor aprovar a seguinte Proposta da Câmara Municipal de aplicação do Resultado Líquido do Exercício de 2008:-** 51 - Património: 251.715,94 € (duzentos e cinquenta e um mil, setecentos e quinze euros e noventa e quatro cêntimos); - 571 - Reservas Legais: 119.257,74 € (cento e dezanove mil, duzentos e cinquenta e sete euros e setenta e quatro cêntimos) e 59 - Resultados transitados: 2.014.181,02 € (dois milhões, catorze mil, cento e oitenta e um euros e dois cêntimos). -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Seguidamente deu-se inicio ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos - **5 – ORDEM DO DIA - 5.5. – Autorização e aprovação de um Empréstimo de Longo Prazo com maturidade superior a 10 anos, no montante de 1.000.000,00€**, sendo dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – referiu que o valor do empréstimo é de 1.000.000,00€ (um milhão de euros), em que 400.000,00€ (quatrocentos mil euros) se destinam a terrenos e/ou escolas e 600.000,00€ (seiscentos mil euros) para requalificação da rede viária. Recordou que aquela proposta foi subscrita por unanimidade pelos membros do executivo, o prazo de empréstimo é de 20 anos e a melhor proposta que foi recebida tem por base a taxa euribor a três meses, acrescida de um spread de 2,0% que foi o melhor de todas as propostas apresentadas. -----

----- **JORGE FERREIRA PATO** – entregou a sua intervenção por escrito à Mesa, pelo que se transcreve de seguida a mesma na íntegra: -----

----- “ ... A Câmara Municipal pretende contrair um empréstimo do qual 60% se destina a estradas e 40% para escolas. Já no último empréstimo de 1 milhão 200 mil euros, apenas 20% foi para as escolas. Ou seja, em 2,2 milhões de euros de crédito, apenas 650.000,00€ (menos de 30%) se destinam à renovação do parque escolar. -----

----- Todos sabemos que a grande prioridade deste Executivo são as escolas. Ter as melhores escolas do país, como diziam no seu manifesto eleitoral. E também sabemos que este Executivo assumiu a missão faraónica, de construir 8 escolas novas. Apesar dos apoios do QREN já aprovados, vão ser necessários mais de 10 milhões de euros de fundos municipais. --

----- Uma vez que a Câmara Municipal não consegue poupar este dinheiro em pouco tempo, implica que vai ter que endividar-se ainda muito mais, para construir as escolas novas nos prazos definidos.-----

----- Parece-me pois que a Câmara Municipal está a aproveitar mal estes dois



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

*empréstimos, uma vez que, por opção própria (e com a qual não concordo), deu dar prioridade às 8 escolas em detrimento do resto.-----*

*----- À semelhança do passado, a Câmara Municipal consultou apenas os Bancos representados no concelho. É um procedimento normal e com o qual eu concordo. -----*

*----- No entanto, só três Bancos responderam. Desses três Bancos, dois deles foram excluídos pela Comissão de Análise por não cumprirem o exigido no convite. Assim restou a Caixa Geral de Depósitos.-----*

*----- Numa época em que o crédito é cada vez mais difícil, talvez se justifique, por uma questão de prudência, que a Câmara Municipal alargue as propostas a outros Bancos, nomeadamente Bancos de Investimento. A Câmara Municipal vai necessitar de muito crédito nos próximos tempos e, se a falta de interesse dos Bancos se mantiver, a Câmara Municipal pode ficar muito dependente da vontade da Caixa Geral de Depósitos. Em Águeda aprovou-se um empréstimo com um spread de 1.25%-----*

*----- Na proposta apresentada pela Câmara Municipal a todos os Bancos, é mencionada no ponto 4.2 – c) e expressamente no ponto 4.6, a exigência de o empréstimo ser amortizado em duas prestações semestrais, durante o prazo de vigência.-----*

*----- No seu Relatório, a Comissão refere que escolheu a proposta da CGD porque, entre outras que não interessa agora referir, cumpre a exigência imposta pela Câmara Municipal de (vou citar) “o pagamento semestral ao dia 2 de Abril e Outubro de cada ano (conforme exigido no ponto 4.6 do convite).-----*

*----- No entanto, a Comissão de Análise escolheu a proposta “C”, da Caixa Geral de Depósitos, que prevê amortizações trimestrais. -----*

*----- Aliás, a proposta diz mesmo (e vou citar) “ De notar que a periodicidade dos pagamentos deverá ser igual ou inferior ao prazo do indexante”. O Indexante escolhido foi a Euribor 3 meses, pelo que por exigência da CGD, as amortizações nunca podem ser*



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

*semestrais, conforme a cláusula 4.6 imposta pela Câmara Municipal. -----*

*----- Significa isto, que a proposta escolhida viola uma exigência definida para todos os concorrentes. Tal como as propostas do BES e do BPI, também a proposta escolhida não cumpre o exigido pela Câmara Municipal. Penso que os dois Bancos preteridos podem impugnar este processo. -----*

*----- Aliás, parece-me que esta proposta nem deveria ter sido analisada. No convite feito pela Câmara Municipal está escrito (vou citar): as propostas das entidades bancárias deverão com carácter imperativo e sob pena de exclusão da entidade bancária, ser remetidas num único envelope, até ao termo do prazo, nas seguintes condições: (fim de citação). -----*

*----- A condição 4.6 é amortização de capital e juros postecipados de 6 em 6 meses. Como a proposta escolhida não cumpre esta condição, parece-me que nem deveria ter sido analisada. -----*

*----- Eu não sei se o Sr. Presidente da Câmara pretende contrair este empréstimo nestas condições. Pela minha parte, eu não voto um empréstimo que tem uma ilegalidade formal tão evidente. Parece-me que não devemos arriscar que o Tribunal de Contas impeça este empréstimo, perdendo-se assim mais tempo. -----*

*----- Não vou votar contra este empréstimo. Estou cansado de ver o CDS/PP ser responsabilizado pelos erros deste executivo. Já na Alameda, a Câmara Municipal provocou e desafiou tribunal, não avançou com obras que já poderia ter feito (por exemplo, a rede de água e saneamento) e depois o CDS é que passa por culpado. Nas Bolsas de Estudo, a Câmara Municipal demorou muito tempo para apresentar uma proposta que vinha cheia de erros e conseguiu culpar o CDS pela demora do processo. -----*

*----- Não estou para isso. Se quiserem aprovar o empréstimo, aprovem-no sem o meu voto. Não voto a favor de um empréstimo que tem uma irregularidade formal que me parece grave. Quero deixar aqui bem claro que quem votar a favor deste empréstimo, deverá estar*



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

*perfeitamente consciente que está a votar a favor de um empréstimo, que não cumpre as regras definidas no concurso apresentado pela Câmara Municipal. Com todas as consequências jurídicas possíveis. Fica à consciência e responsabilidade de cada um. -----*

----- **ANDRÉ DE CAMPOS FEVEREIRO CHAMBEL** – referiu que para além das razões enumeradas pelo seu colega de bancada o seu voto não será de o inviabilizar, mas também não será de concordância, pois o município de Oliveira do Bairro vai deparar-se com a necessidade de dispor de 10.000.000,00€ (dez milhões de euros) para as escolas que foram aprovadas no âmbito do QREN e ficou admirado quando se aprova um empréstimo de um milhão de euros onde só 40% estão destinados às escolas o restante é destinado às estradas. Disse que estão em ano de eleições e portanto as estradas são mais visíveis aos olhos dos munícipes e assim sendo não lhe parece que a educação seja a grande prioridade do executivo mas sim o alcatrão, ou seja, a prioridade inverteu-se. Mais disse que desta forma não votará favoravelmente este empréstimo. -----

----- **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES BARATA** – referiu que são aquelas as opções do executivo liderado pelo PSD, opções que fazem parte do projecto político que foi sufragado no último acto eleitoral e pretendem cumprir o que foi prometido aos munícipes. -----

----- Saliu que nem o líder de bancada do PSD, nem nenhum membro desta bancada se sente minimamente incomodado com questões formais ou técnicas pela simples razão de que não fazem parte daquele plenário pelos seus respectivos licenciamentos, estão na Assembleia ocupando um cargo político e espera-se que todos tomem posições de índole política e portanto não se sente incomodado com as questões formais. -----

----- **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – esclareceu que uma coisa são os empréstimos num regime normal, em que a Câmara Municipal pode contrair atendendo ao limite e outra são os empréstimos que poderão ser contraídos num regime excepcionado ao abrigo dos projectos que forem financiados. Portanto não está em causa se é um empréstimo



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

canalizado ou não para a educação até porque se a câmara pretender apresentar a contracção de um novo empréstimo só para escolas pode fazê-lo e não vê inconveniente nenhum tendo em conta que o peso do serviço da dívida, juros mais amortizações, representa apenas 6% a receita total. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – questionou qual foi o assunto que trouxe algum problema ao município de Oliveira do Bairro derivado às questões que alguns membros do CDS vão levantando. -----

----- Disse que é preciso deixarem de se preocupar apenas com a forma e que como Presidente da Câmara assume todas as suas responsabilidades. -----

----- Lembrou que há pouco tempo foi aprovado na Assembleia um empréstimo com um spread de 0.09% e na altura ninguém disse que no outro Concelho tiveram um spread muito mais elevado. -----

----- Referiu que as opções estão bem definidas e que aquela é uma das formas de regularizar estas mesmas opções. Mais disse que a reabilitação das actuais escolas é uma prioridade e foi desprezada pelo anterior executivo. -----

----- Recordou que apesar do spread ser alto, com a baixa taxa de juro, tendo por base a euribor a três meses, se tudo se mantiver como está actualmente, terão uma carga de juros, enquanto município, sobre o total da dívida para menos de metade, porque a euribor já esteve a 5,5% e presentemente encontra-se a 1,5% e sobre isto ninguém falou. -----

----- Frisou que o executivo a qualquer momento, se tiver condições de conseguir um spread inferior, pode trazer uma nova proposta de empréstimo e regularizar a situação antecipadamente. -----

----- Disse que as obras são visíveis e que aquele empréstimo será submetido ao visto do Tribunal de Contas para integrar uma próxima revisão. -----

----- **JORGE FERREIRA PATO** – esclareceu que não exigiu nada a ninguém, limitou-se a



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

transmitir a sua posição e a justificar a razão pela qual não votava favoravelmente. Referiu que como membros da Assembleia para além de órgão fiscalizador têm a obrigação de estudar os dossiers e alertar para o que está errado, o facto de tomarem posições políticas não significa que não analisem as questões. Recordou que há algum tempo veio à Assembleia Municipal um Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo repleto de erros, que só foram detectados na própria Assembleia e foi retirado para ser corrigido. Se não tivesse feito uma análise técnica do documento hoje teriam um Regulamento com bastantes gralhas que podia dar azo a muitos problemas. -----

----- Saliu que não disse que o spread era alto o que disse foi que, se mais bancos forem ouvidos a probabilidade de conseguirem um spread menor aumenta. -----

----- **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – disse que sendo uma prestação semestral não há qualquer prejuízo para a Câmara Municipal. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – referiu que entende que não se deve deixar de consultar os bancos locais, e este spread foi dos melhores conseguidos. -----

----- Efectuada a votação, verificou-se que o assunto: **5.5. – Autorização e aprovação de um Empréstimo de Longo Prazo com maturidade superior a 10 anos no montante de 1.000.000,00€** obteve a seguinte votação: **1 voto contra, 4 Abstenções e 20 Votos a Favor**, pelo que foi **Aprovado pela Maioria** dos Membros da Assembleia Municipal. -----

----- Seguidamente deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos - **5 – ORDEM DO DIA - 5.6. – Revogação da deliberação de 27-02-2009 que aprovou a proposta de constituição da Comissão de Análise do Processo da Nova Alameda.** -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **ANTÓNIO MANUEL DIAS CARDOSO** – procedeu à leitura do documento enviado a todos os membros da Assembleia relativo ao assunto em discussão. -----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- **JORGE FERREIRA PATO** – referiu que na última Assembleia Municipal entregou à mesa uma proposta da bancada do CDS/PP que deveria ser analisada simultaneamente pois é uma opção alternativa. -----

----- **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES BARATA** – recordou que votou favoravelmente a criação da Comissão e que o fez pelo simbolismo que implicava o líder de bancada do partido do poder, votar favoravelmente uma Comissão que pretendia ser uma ajuda na resolução de uma situação que se arrastava há bastante tempo. Fê-lo também para que não restassem dúvidas sobre a disponibilidade da bancada do PSD e do partido que a sustenta para discutir aquela matéria e fê-lo também porque não queria dar azo a que se dissesse que não havia intenção de falar claramente sobre o assunto da parte do PSD. -----

----- Disse que seria importante contextualizar e deixar algumas notas porque aquela questão está umbilicalmente ligada à Alameda. A primeira nota é para a forma como o senhor Juiz adjectiva o desempenho ou o trabalho de um delegado do Ministério Público e passou a citar: “ ... foi rejeitado o processo cautelar concluindo-se, pela manifesta ilegalidade, da pretensão formulada ...”, adjectivação esta que diz tudo sobre o trabalho do Procurador naquela matéria. A segunda nota é para acrescentar que depois de tanta discussão sobre este tema já ninguém, em Oliveira do Bairro, terá dúvidas de qual a posição e os argumentos de todas as partes envolvidas, Câmara Municipal, Assembleia Municipal, Junta de Freguesia, PS, PSD, CDS, este último, pelo menos oficialmente, parece ter uma posição clara e favorável à questão da Alameda. Disse que também seria claro que todos querem a Alameda. -----

----- Referiu que têm uma grande oportunidade de resolver definitivamente aquela questão, porque o grande perdedor é o Concelho. Sobre esta matéria a posição do PSD é muito clara. A Comissão caiu e os pressupostos inerentes à criação da Comissão também morreram e portanto desafiava que as pessoas e o membro Carlos Conceição, em particular, de alguma forma ajudem definitivamente a resolver aquele problema, porque existe um interesse maior que é o Concelho de Oliveira do Bairro. -----





Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- **ANDRÉ DE CAMPOS FEVEREIRO CHAMBEL** – referiu que a Comissão continua a ter toda a razão de ser. -----

----- Questionou se o líder de bancada do PSD toda a certeza acerca do que disse relativamente à revogação ou não das decisões do Ministério Público, pois na sua opinião, o que foi proferido pelo Tribunal não foi o mesmo que o membro Nuno Barata acabava de dizer.

----- Efectuada a votação, verificou-se que o assunto: **5.6. – Revogação da deliberação de 27-02-2009 que aprovou a proposta de constituição da Comissão de Análise do Processo da Nova Alameda** obteve a seguinte votação: **7 Abstenções e 18 Votos a Favor**, pelo que foi **Aprovado pela Maioria** dos Membros da Assembleia Municipal. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **ANTÓNIO MANUEL DIAS CARDOSO** – procedeu à leitura da proposta apresentada pelo membro Jorge Pato que se transcreve, de seguida, na sua íntegra. -----

----- “ ... A Assembleia Municipal delibera e aprova a **constituição de uma COMISSÃO DE APRECIÇÃO do Processo de Construção da Alameda**, nos termos do art. 59º do Regimento, e do art. 53º, nº 1, al. j) da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com a redacção da Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro e seguintes condições:

----- a) A Comissão será composta por um membro de cada uma das bancadas e ainda pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro; -----

----- b) Na referida Comissão participará, **sem direito a voto**, o Presidente da Assembleia de Freguesia de Oliveira do Bairro, cidadão de reconhecida competência sobre a matéria em análise que conhece bem os anseios da população local por força dos diversos cargos de responsabilidade e cidadania que exerce ou já exerceu, e que foram ou são os seguintes:-----

----- ba) Membro da Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro durante quatro mandatos, tendo desempenhado funções de Secretário da Mesa da Assembleia durante 1 mandato;-----

----- bb) Secretário Assembleia Geral dos Atómicos Sport Clube;-----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

- bc) *Presidente da Direcção dos Bombeiros de Oliveira do Bairro;* -----
- bd) *Secretário da Direcção do Oliveira do Bairro Sport Clube;* -----
- be) *Vogal da Direcção da ACIB.* -----
- bf) *Presidente do Conselho Fiscal do Grupo Cénico e Etnográfico das Barrocas;*-----
- bg) *Presidente do Conselho Fiscal do Acorde Verde;* -----
- bh) *Actualmente, para além do cargo de Presidente da Assembleia de Freguesia de Oliveira do Bairro, desempenha igualmente os cargos de Presidente da Direcção do Núcleo de Oliveira do Bairro da Liga dos Combatentes, e da ANOB – Associação dos Naturais de Oliveira do Bairro, colectividades de abrangência claramente concelhia.* -----
- a) *A Comissão será presidida pelo Presidente da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro, o qual terá voto de qualidade em caso de empate em qualquer votação;* -----
- b) *No prazo de trinta dias, a Comissão analisará todos os elementos constantes do Processo de Construção da Alameda, podendo solicitar informações às partes envolvidas;* -----
- c) *A Câmara Municipal disponibilizará à Comissão todos os elementos de trabalho de que esta careça para a prática das diligências necessárias ao bom exercício das suas funções;*
- d) *Finda a acção referida na alínea anterior, a Comissão elaborará um relatório final, que remeterá nos quinze dias subsequentes, aos Presidentes da Câmara e da Assembleia, e bem assim ao Procurador da República junto do Tribunal Administrativo de Viseu;*-----
- e) *Cada uma das bancadas indicará ao Presidente da Assembleia o membro que a representa até à véspera da data da primeira reunião da Comissão, a qual será convocada para a respectiva tomada de posse;*-----
- f) ***A aprovação desta proposta ficará prejudicada pela não revogação da proposta constante do Ponto 5.6 da Ordem do Dia da presente Sessão. ...***-----
- Referiu que a proposta apresentada levantava alguns problemas precisando de ser



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

analisada pelo que os trabalhos seriam suspensos pelo período de 15 minutos. -----

----- Retomada a sessão o Presidente da Assembleia deu a palavra ao subscritor da proposta. -----

----- **JORGE FERREIRA PATO** – referiu que face ao que falaram a bancada do CDS mantém a proposta apresentada com a excepção da alínea b) que indica a nomeação do Presidente da Assembleia de Freguesia de Oliveira do Bairro, ou seja mantém-se tudo da mesma forma incluindo a questão que a Mesa estava a colocar em causa, da regulação do voto na Comissão, do voto de qualidade do Presidente da Freguesia de Oliveira do Bairro pois no caso de empate terá que existir alguém que decida.

----- **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES BARATA** – disse que a Assembleia na última votação daquele assunto, a qual acabou de ser revogada, assistiram todos a um acto de boa fé por parte do líder de bancada do PSD, mas existem factos novos e não teve o mesmo tipo de atitude por parte da bancada do CDS e nesse sentido não iria ficar refém de um processo que não vai servir as intenções com o que está a ser assumido e proposto na Assembleia. Mais disse estar desapontado com a posição do CDS e em função disso iria votar de forma negativa a proposta que foi apresentada. -----

----- **GLADYS DEL CARMEN FERREIRA DE OLIVEIRA** – referiu que na Assembleia de 27 de Fevereiro interveio sobre este assunto endereçando algumas questões aos seus colegas e uma das coisas que afirmou é que era contra a criação daquela Comissão, porque se os munícipes de Oliveira do Bairro elegeram este Executivo para tomar as prioridades sobre as obras que entende não é correcto que cada vez que exista um problema formal em relação a qualquer empreitada, venha algum membro colocar uma Providência Cautelar e imediatamente a seguir se crie uma Comissão de fiscalização do trabalho do executivo. Mais disse que o projecto quando foi apresentado esteve um mês disponível para consulta e que saiba ninguém o fez. --- -----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Salientou que existe uma intenção na criação da Comissão que não lhe parece muito clara e se há efectivamente interesse que a obra continue e se conclua, quem colocou as Providências Cautelares que as retire e dessa forma fica o problema resolvido. Informou que iria votar contra a proposta apresentada. -----

----- **ÓSCAR AIRES DOS SANTOS** – lamentou que o líder de bancada do PSD tenha aquela posição, pois julga que a Câmara foi legitimamente eleita e não tem que ser escrutinada o que não é verdade. Deu o exemplo, relativamente à escolha dos terrenos para a implantação das escolas, onde em conversa com um cidadão estrangeiro, ouviu relativamente a este assunto que noutros países essa decisão não é tomada desta forma. Existe a audição de muitas partes, um conjunto de pulsares antes de tomarem a decisão e é desta forma que se governa. -----

----- Salientou que obviamente a Comissão terá algum objectivo político mas isso é absolutamente legítimo. E a Câmara sentir-se-á mais confortada existindo aquela Comissão que não tem poderes liberativos, não tem condições para suscitar qualquer ilegalidade quanto à obra. Referiu que têm que dignificar aquele órgão e que a criação destas comissões está prevista no regimento. -----

----- Disse não acreditar que desta Comissão possa resultar qualquer informação que desmereça o trabalho que o Executivo está a levar a efeito. -----

----- Informou que votaria favoravelmente a proposta mas possui algumas dúvidas relativas ao número par de elementos que constituem a Comissão. -----

----- **HENRIQUE SANTIAGO TOMÁS** – recordou que não estava presente quando a proposta de criação da Comissão foi apresentada. Referiu estar um pouco mais tranquilo em termos de independência, quando indicaram o Presidente da Junta de Oliveira do Bairro como membro constituinte da Comissão, pois é alguém interessado e empenhado em resolver os problemas da cidade. -----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Salientou que todos os que estão de boa fé, tal como ele, têm interesse em resolver o problema da Alameda. -----

----- Disse que iria votar favoravelmente e espera que os trabalhos decorram dentro da sua perspectiva independente e tranquila. -----

----- Referiu ser uma vergonha quando um cidadão deixa blocos ou uma capoeira no meio do local onde será construída a Alameda porque está em causa um grande empreendimento e todos devem acompanhar e se possível apoiar nas grandes dificuldades que o Executivo terá para levar a efeito uma obra daquela dimensão. Salientou que a oposição, embora apontando erros ou tentando corrigir, deverá fazer com que apareçam alternativas. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **ANTÓNIO MANUEL DIAS CARDOSO** – disse que o que está em causa não é a criação de uma Comissão de Acompanhamento, mas sim uma Comissão de apreciação do processo de construção, o significa que aquela Comissão não se irá manter sempre em funcionamento. -----

----- Efectuada a votação, verificou-se que a proposta apresentada pelo membro Jorge Pato, já corrigida, obteve a seguinte votação: **12 voto contra, 0 Abstenções e 13 Votos a Favor** pelo que foi **aprovada pela Maioria** dos membros da assembleia. -----

----- Seguidamente foi dado o uso da palavra aos Membros que desejassem apresentar Declarações de Voto. -----

----- **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES BARATA** – que apresentou a seguinte Declaração de Voto:-----

----- Referiu que a bancada do PSD não tem qualquer receio nem medo de nenhuma espécie de verdade inconveniente, o motivo que os leva a votar contra a proposta apresentada já foi enumerada, acrescentou que a bancada do PSD não se revê naquela Comissão, não lhe vê a utilidade que deveria ter e por essa razão o líder de bancada do PSD não se vai fazer representar nessa comissão nem nenhum membro da bancada do PSD. -----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

Posto isto, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, deu por encerrada a presente Sessão da Assembleia Municipal, na qual se Aprovou em Minuta, as deliberações sobre os seguintes assuntos constantes da Ordem de Trabalhos: 5.2. – Apreciação do Inventário 2008; 5.3. – Apreciação e Votação do Relatório de Gestão de 2008 e dos Documentos de Prestação de Contas 2008; 5.4. – Aprovação da proposta da Câmara Municipal para aplicação do Resultado Líquido do exercício de 2008; 5.5. – Autorização e aprovação de um Empréstimo de Longo Prazo com maturidade superior a 10 anos, no montante de 1.000.000,00€; 5.6. – Revogação da deliberação de 27-02-2009 que aprovou a proposta de constituição da Comissão de Análise do Processo da Nova Alameda sendo lavrada a presente Acta, que vai ser assinada pelo Presidente, respectivos Secretários e outros Membros da Assembleia que o desejem fazer. -----  
-----